

NOTICIOSO E POLITICO
SEM LIGAÇÕES NEM INTERESSES PARTIDARIOS

A PROVINCIA

ORGÃO DEMOCRATA

COMPOSTA EM LINOTIPO — IMPRESSA EM MACHINA "DUPLIX PRESS"

Director — DINIZ PEREYLO

"A PROVINCIA"

Fundada em 1872

Escritorio, redação e officinas
Avenida Marquez de Olinda, 273
Recife — Pernambuco

Gerente: J. de Lucena e Mello.
Telephones: Redação: 1975
Escritorio: 1955.

Toda correspondência deve ser
dirigida ao director ou ao gerente.

São nossos agentes de annu-
cios:

NO EXTERIOR
França e Suíça: Davignon, Bour
det & Co., Rue Tronchet, 9 PARIS
e 19, 21, 23 — Ludgate Hill —
LONDRES — E. C.
NO RIO DE JANEIRO
Agência Havas.

Numero do dia \$200
Numero atrasado \$400

Brasil
Anno \$48000
Semestre \$25000
Trimestre \$13000
Exterior
Anno \$80000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS
ADIANTADAMENTE

Rogamos aos srs. assignantes re-
clamarem a demora ou falta
de entrega da folha

COMMERCIO

BOLSA COMMERCIAL DE PER-
NAMBUCO

Em 16 de maio de 1925

Cotações de negócios effectuados
no dia 15 de maio de 1925

Cambio a Londres a 90 dias . . .

5 1/2 d. 13000 particular.

Idem idem idem 5 d., 5 1/2 d. d.

130000 do Banco.

Idem idem a vista 4 7/8 d. p. 15

do Banco por cabo.

Idem idem idem 4 7/8, d. p. 15

do Banco.

Idem a Nova York a vista 98880.

98850 de dollar particular.

Idem idem idem 105, 105430 o

dollar do Banco.

Idem a Porto a vista \$505 o es-
cudo do Banco.

Idem a Madrid a vista 15465 a

peseta do Banco.

Idem a Amsterdam a vista 45100

o florim do Banco.

DIVERSOS GENEROS

Felção mulatino de 425000 a
705000 entrega prompta.
Carago de algodão a 38500 en-
trega prompta.

MERCADO DE CAMBIO

Os bancos abriram hontem com
a taxa de 4 1/2 d. sobre Londres
a 90 dias de vista por 13000.

Após as noticias do Rio, ba-
caram com as de 4 1/2 d. e . . .
4 1/2 d.

Alfandega: 15000 ouro 55527.

Em papel particular não constou
negocio.

TAXAS CAMBIAES

4 1/2 d. e 4 1/2 d.
Dolla esterlina 485607 495548
Dolla 108050
Escudo (Lisboa) 5515
Escudo (Prov.) 5525
Peseta (Prov.) 18480
Peseta (Cap.) 18490
Franco 5535
Franco helva 5525
Franco suizo 19890
Lira 8425
Marco 25520
Peso arg. (ouro) 45000
Peso arg. (papel) 45000
Florim 45100

Assucar — Mercado franco.

As cotações da praça, foram as
seguintes, pelos 15 kilos:
Bruto secco 98000 98200
Bruto molhado 55000 60000
Crystal 12200 123400

Algodão — Sortido 1.º sorte, 653.
Mediano, 635000.
Matta 1.º sorte, 653000.
Mediano, 605000.
Mercado estavel.

MERCADO DE CEREAIS

Felção — Genero novo do sul.
425000 e 435000, dito do Estado
488 a 505000 e genero preto do
sul sem existencia.

Farinha — 153000 a 165000 ge-
nero do Estado, conforme a pro-
cedencia e qualidade.

Café — 535000 a 645000 confor-
me o tipo.

Milho — 235000 na estação confor-
me a qualidade e sacaria.

Alcool — Extra sello 55500 a . . .

65000, com sello 65800 a 73300 a

canada conforme o grão.

Aguardente — Extra sello 28750

a 35000 com sello 45050 a . . .

43300 a canada conforme o

grão.

MERCADO DE VARIOS GENEROS

Cacão — Sem existencia.

Borracha — \$700 a \$800.

Caroccos de algodão — \$3600 a . .

\$3700 na estação conforme a en-
trega.

Couros espidados — 25 a 25500.

Couros verdes — 15 a 13300.

Cfira — 1.º 905; mediana, 705;

gordurosa, 605; arenosa, 553;

pelos 15 kilos, Flor, 1005000.

Mamona — 115500 a 115600 na

estação conforme a entrega.

Peltes de cabra — 55000.

Peltes de carneiro — 55000.

Sola — \$3200 a \$3400.

MERCADO DO SAL

Preços do sal, de 1 a 15 — 1925
Sal grosso typo Norte — Sacaria
nova, 70 kilos, 14500 a 155000.
Sacaria usada, 70 kilos, 145000

a 145000.

Sal refinado — Sacco de 70 kilos

175500 a 185000.

Sal commum de Itamaracá — saca-

ria usada, 70 kilos 115000 a

115500.

O JAPÃO E A PROPHECIA DE MACAULAY

Acerca do millenario paiz do Oriente, o Imperio Nascente, hq
muito de prestavel para observações, quanto aos seus costumes
e quanto ao seu futuro.

O japonês costuma, por exemplo, suicidar-se á porta do in-
dividuo a quem despreza. É uma forma sui-generis de insultar.

E porque em Tokio ecoou desagradavelmente a debata lei
de imigração promulgada pelos Estados Unidos, sabe-se que um
indivíduo ali, defronte da Embaixada dos Estados Unidos, suicidou-
se, abrindo o ventre, tendo-se apurado depois tratar-se de um
ex-criminoso, o que resalta visivelmente o caracter antinomico
do japonês contra o norte-americano.

Outra particularidade eloquente, dessa má vontade está no
facto de o suicidio haver despertado enthusiasmo entre os con-
cidadãos daquelle que attentara contra a vida por patriotismo —
o "heroe desconhecido", como ficou cognominado —, havendo t'a
multidão, calculada em 70.000 almas, acompanhado o cadaver
até ao cemiterio. Não foi só. Quatro mezes depois o governo ja-
ponês fazia exhumar os seus despojos afim de inhuma-los outra
vez, mas no local reservado aos heróes do Japão de maior vulto
nacional!

Diz o professor Hugh L. Rindan, em chronica impressionis-
ta escripta especialmente para o "Journal", do Rio:

"Os representantes da raça branca devem, porém, enquanto
é tempo, esquecer as suas rixas e antipathias, se não querem que
a prophecia de Macaulay se realize."

Os japonezes montam a 66 milhões, e possuem o instinto
de expansão, de governo e de luta — qualidades essas que já
mal se encontram reunidas num povo senão para arrastar-o á
guerra pela supremacia mundial. Além do que, dominam 900
milhões de homens das raças arianas da Asia.

Isto posto, acutale-se a America do Norte com os seus 136
milhões, não olvidando a demedida ambição dos "samurais",
mórmente depois das inumeraveis glorias que colheram sobre
o gigante de 140 milhões de vidas, que era o imperio moscovita.

Lembrem-se os governantes do pavilhão estrellado que, para
os japonezes, a terra é um legado do céu que, a seu tempo, lhes
ha de cair nas mãos."

O japonês é convencido de que é realmente uma parte inte-
grante do maior povo do mundo, e que tem um destino excep-
cional no Universo.

Ainda mais: está-lhe arraigada a convicção de que o Japão
é o paiz eleito de Deus, que por elle vela lá na mansão celestial
— não obstante a impiedade do Destino sempre a lhe descarrigar
golpes nas catastrophes que se repetem, effectos na verdade da
acção geologica.

E' febril a animosidade do japonês contra a America do
Norte. Explica-se: povo forte, expansionista, dono de um terri-
to "excessivamente vasto", constituído de uma população de mil-
hões de almas e vivendo sob forma governativa autocráti-
ca, o que equivale a dizer sob um vulcão social, tem a tendencia
natural dos povos em taes condições; lançar-se nas guerras. Feito
que, volta-se em manifesta antipathia para o vizinho proximo no
Pacífico: os Estados Unidos.

São ainda da chronica alludida os seguintes trechos:

"Em setembro de 1921, tres semanas depois da minha che-
gada ao Japão, deu-se o assassinato do conhecido banqueiro Ja-
suda, que teve a arteria "jugular" golpeada por um advogado, seu
compatriota, de nome Asaki. Perpetrado o crime, este se suicidou,
com vivos applausos da assistência. E a cerimonia de seu en-
terramento foi muito mans concorrida que a da victima, tendo
ficado a sua sepultura litteralmente coberta de flores."

Mal havia decorrido um mez dessa lamentavel scena, e o
presidente do conselho de ministros, sr. Hara, cniá apunhalado,
na estação de Tokio, pela mão de um joven de 19 annos.

Após o horrivel terremoto de 1.º de setembro de 1923, os
socialistas foram internados em um acampamento do extremo
noroeste da cidade. Pois bem; em a noite de 4 daquelle mez a
guarnição, que os vigiava, teve ordem de calar bayonetas e car-
regar sobre elles.

A carnificina foi barbara, fiendo os corpos das victimas
retalhados de golpes. E um dos socialistas, ao tombur, mortal-
mente ferido no ventre, levou as mãos á testa, exclamando:
"Aqui, os teus golpes não atingem."

No rol desses martyres não figurava o nome de Osugi — o
celebre socialista-communista. E' que elle, então, se achava pre-
so, de sentinella á vista. O termo de seus dias, todavia, não es-
tava longe. E, assim, na noite de 16, não só elle, como sua es-
posa e mais um sobrinho de 10 annos, apenas, de idade, foram
estrangulados pelo capitão Amakasi, comandante da força que
o guardava, de parceria com os seus soldados. Para demonstrar
a sua desapprovação a tão horrendo crime, o governo infligiu
ao official culpado ligeira penalidade.

Em 21 de dezembro do mesmo anno, um supposto assassino
alvejou o principe herdeiro. O projectil atravessou a lousine em
que viajava sua alteza, raspando-lhe, apenas, o couro cabelu-
do. Foi este o primeiro attentado, que regista a historia do Ja-
pão, commettido contra um membro da familia imperial. Mas, o
que nelle foi se não pôde deixar de enxergar, é o fruto classico do
espírito da revolução russa.

Poucos dias mais tarde, ao ser surpreendido á porta do pa-
lacio real por uma sentinella, um individuo japonês fez explodir
uma bomba, voando com ella pelos ares.

O general Fukuda, governador geral de Tokio durante o
periodo do terremoto, foi ferido levemente, ha alguns mezes pas-
sados, por um tiro de revolver. E, finalmente, na primeira se-
mana de março ultimo, quando a Dieta votou a lei anti-commu-
nista, o governo se viu na necessidade de transformar o parque
frenteiro ao edificio em que a mesma funciona, em uma verda-
deira praça de guerra."

Seatindo, porém, o declinio do seu poder, não nos il-
ludamos, as classes dominantes serão capazes de desembarhar a
espada. Porque ha mais de um millenio que ellas lhe tributam
verdadeira adoracão. Em tres grandes guerras, num periodo de
30 annos — contra a China, em 1895; abatendo a Russia, em
1904; e na guerra mundial, em 1914 — o Japão só teve lucros
fabulosos. Assim, graças á espada de seus soldados deve esse
paiz o logar de destaque que occupa no concerto mundial.

Os japonezes planejam as suas guerras com muita antece-
dencia. Haja vista o caso da Russia, contra a qual ellos come-
çaram a armar-se dez annos antes. E, agora mesmo, acabam de
concluir os seus estudos para o fim de mandar, todos os annos,
70.000 compatriotas para a America do Sul e America Central.

Não lhe criem embaraços e dentro de 15 annos ellos terão para
mais de um millião de homens ás portas do canal do Panamá.

Ao par desse estratagemas, é preciso reparar-se para o en-
rinho que ellos estão dispensando á sua aviação militar. En sel,
por exemplo, que o serviço de construcção de aeroplanos está
confiado a um engenheiro francez, que ganha 2.000 dollares
mensaes, enquanto que a instrucção é ministrada por aviadores
daquelle mesma nacionalidade, e dos mais habéis."

J. DE MELLO FILHO

Acompanhado de sua exma. se-
nhora chegou hontem a bordo do
"Gelria" o nosso prezado amigo J.
de Mello Filho, chefe da impor-
tante firma desta praça, J. de Mel-
lo Filho & Cia.

Industrial dos mais arrojados e
um negociante de grande concei-
to no commercio de Pernambuco, J.
de Mello Filho é por esses motivos
grandemente estimado nos círculos
da industria, do commercio e na
sociedade recifense. Abraçamol-o
cordalmente.

QUER ANDAR ELEGANTE? —
Mande fazer um termo de casemira
inglesa na Casa Tie-Tac. Temos 360
padrões recebidos da Inglaterra,
que agradecerá a qualquer exigente
freguez. Portanto uma visita á nos-
sa casa (Alfaiataria de luxo) —
Rua Nova, 260.

AFFONSO XIII

Nesta data faz annos s. m. Affon-
so XIII, el-rei de Hespanha.

Em comemoração desse acon-
tecimento regio será hasteado no
mastro do consulado em Pernam-
buco o pavilhão hespanhol.

Telegrammas

(Do nosso correspondente)

BRASIL

NOTÍCIAS DA BAHIA

S. SALVADOR, 16 — O governa-
dor do Estado sancionou a lei que
manda erigir um monumento ao
saudoso conselheiro Ray Barbosa,
ultimamente votada pelo Congres-
so.

— Pela camara estadual foi ap-
rovado um projecto de reforma
do ensino.

— Encontrar-se-ão amanhã em
match de futebol os clubs "Flumi-
nense" e "Bahiano de Tennis".

— Os deputados federaes que
aqui se acham receberam do
presidente Arthur Bernardes tele-
gramma convidando-os a compare-
cerem ás sessões da Camara.

— A Delegacia do povoamento
do solo aqui abriu concorrência
publica para acquisição de 10.000
mudas de laranjeiras, que serão
distribuidas nos Estados pelo minis-
terio da Agricultura.

— O "Diario da Bahia" reprova
o procedimento do pintor Lucilio
de Albuquerque que, retribuindo
as homenagens aqui recebidas, em
exposição que acaba de realizar no
Rio de Janeiro representa a Bahia
por duas nobias cretinas, de panno
às costas.

— Ha aqui grande clamor contra
a falta de transportes nos vapores
da Companhia Costeira e do Lloyd
Brasileiro para o sul.

— A companhia cessionaria das Do-
cas do porto conseguiu em 1924 a
receita bruta de 1.006.809 contos
ouro.

— O movimento do porto foi de . .
477620 toneladas de carga. Co-
brando 2 olo ouro, recebeu a impor-
tancia de 539 contos.

— O capital das Docas até junho
de 1924 era de 22623 contos ou-
ro com garantia e juros.

NOTÍCIAS DO CEARÁ

FORTALEZA, 15 — Telegram-
ma aqui recebido do Rio de Janeiro
diz que amigos do sr. Francisco Sá,
cogitam de levantar sua candidatura
á presidencia da Republica no
futuro quadriennio.

NOTÍCIAS DO PIAUHY

TEREZINA, 8 — Já passou a
funcionar em magnifico predio a
estação telegraphica desta capital,
cujas installações e adaptações to-
ciantes foram realizadas sob a
competente direcção do dr. Bran-
dão Junior, chefe interino do nosso
distrito telegraphico.

— Assumiu o cargo de secreta-
rio do governo do Estado o ex-de-
putado federal sr. Antonio de
Abreu, passando a servir no Supe-
rior Tribunal de Justiça o desem-
bargador Anthero Rezende.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

PERQUEIRA, 15 — Chegou hoi-
tem inesperadamente a esta cidade
o sr. major Candido Britto, prefei-
to do Município, o qual, entrevista-
do pelos seus amigos sobre a can-
didatura de seu successor, negou-se
terminantemente a prestar qual-
quer esclarecimento sobre o assum-
pto, dizendo somente que o caso
estava affecto ao seu illustre e in-
condicional amigo dr. Sergio Loro-
to, governador do Estado, com que
estará em qualquer emergencia.

(Do nosso correspondente)

**A CONSEQUENCIA CERTA DA
CHUVA SÃO AS CONSTIPACÕES**

— Para evitar-as só uma boa capa
de borracha. Capas inglezas de su-
perior qualidade e verdadeiramente
impermeaveis acaba de receber,
directamente da Inglaterra, para
Homens e Senhoras, — A PRIMA-
VERA — Rua Nova, 279.

CHISPAS

"Contra os claudicadores

A fiscalização da Prefei-
tura ainda multou hontem
na 1.ª reincidencia, por con-
travimento da clausula 7.ª do
Convenio dos Panificadores,
combinada com os arts. 4.
e 5 da lei 338, nos proprietá-
rios das padarias, Moderna,
Santa Rita, Carmelitana.

Nogueira, Sempre Viva e
Estrella d'Alva, por estarem
continuando na venda de
pães com grande diferença
para menos do peso determi-
nado pela Prefeitura.

(Dos jornaes)

VII

Nessa prevaricação,
seu fiscal hote sentido.
Porque, depois, esse pão
leva chumbo derretido.

Um protesto da pobreza
ligeiramente se faga,
e veja se o pão mais peza
ou se o pão vira fumaça.

ARLEIAR.

Felizmente o numero de victi-
mas, apesar da intensidade do ti-
roetio, foi pequeno.

"RIALTO" — o sabeteto da elite.

A VIDA CARA



— Que é isso? A conta dobron no preço?

— É que o pão agora é extraordinário.

O que ha no sul

O assalto ao 3. regimento de infantaria

A guarnição do quartel
da Praia Vermelha repelle os invasores

(Continuação)

Pertencendo á arma de artilha-
ria, o 2.º tenente Jansen contava
apenas 26 annos de idade, que de-
via completar a 25 de corrente mez.
Era praça do dezembro de 1918,
tendo sido declarado aspirante a ofi-
cial a 7 de janeiro de 1922 e pro-
movido a 2.º tenente a 29 de abril
do mesmo anno.

Quem eram os assaltantes

Ao certo não se sabe o numero
verdadeiro de officiaes do Exército
que tomaram parte no assalto nem
os seus nomes.

Alguns delles, segundo corre nos
meios militares, foram reconheci-
dos. E' assim que são apontados o
capitão Carlos da Costa Leite, 1.º
tenente Heitor Blanco de Almeida
Pedroso e o tenente Delmo Mendes
da Fonseca, aquelles evadidos do
Presidio Militar, da Ilha Grande e
o ultimo, da sede da 6.ª Circumscri-
ção Judiciaria Militar, á praça da
Republica, quando devia assistir ao
conselho a que respondem os impli-
cados na revolta de Copacabana.

O tenente Delmo Mendes é uma
das testemunhas.

O capitão Costa Leite teve o seu
nome ha pouco no noticiario dos
jornaes como chefe de um movi-
mento descoberto pela policia.

O tenente Heitor Pedroso estava
preso devido aos ultimos aconteci-
mentos.

Cinzaes ainda os sargentos Vi-
lat, fuzido da Casa de Correção,
Herodes de Mendonça, exilido do
Exército como revoltoso, Bahia e
Ferreira de Souza.

De accordo com o que se diz no
2.º regimento, attribui-se ao tenen-
te Pedroso e aos sargentos Herdes,
Babla e Souza a autoria do anda-
cioso assalto, coadjuvadores como
ellos eram da vida do quartel e dos
habitos da officialidade.

Um gesto acima das batalhas

Chegam-nos notícias do Rio, por cabotagem de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, anunciando que ali se preparam grandes festas em homenagem às forças em operação contra os revolucionários, as quais são esperadas em breve.

Até ali compreendendo-se e justificando o entusiasmo dos defensores da legalidade, que assim procuram testemunhar aos legionários da ordem restaurada o quanto ficam a merecer do país e das instituições pelo serviço prestado nessa hora sombria em que se debate a República.

Mas em meio desse anunciado regozijo estalou um ralo de legítimo e humanitário protesto. Foi o ato do coronel Paim Filho, oficial legalista, que telegraphou aos promotores das festas, declinando das mesmas, por julgá-las incompatíveis com o momento actual, ainda cheio das misérias e tristezas caídas sobre o país nos sucessivos movimentos que têm abalado a pátria brasileira.

Impõe-se realmente nobre e humana essa atitude do coronel Paim, ao recusar homenagens festivas em hora de amargas provações nacionais e quando ainda sangra o coração do Brasil ante o desesperado lúgubre de tantos bravos, de parte a parte, soldados que avançam contra o poder constituido, como soldados que se batem pela defesa da Lei.

E esse ato do militar legalista, mostrando-se brasileiro antes de ser soldado de uma bandeira, vem altamente dignificá-lo, porque foi um gesto acima de suas próprias batalhas.

E' que, apesar de combater rebelde, também os julga brasileiros, para recusar essa homenagem que, entristecendo a alma dos vencidos, apenas servirá para abater o sentimento dos vencedores.

Recife, 1925.

João Barretto de Menezes

O ENSINO DE COMMERCIO

O representante da Academia de Commercio, da Associação dos Empregados no Commercio

Com destino à capital da República seguirá hoje pelo "Itapema" o illustre mestre do Direito sr. dr. Methodio Maranhão, que com o sr. dr. Joaquim Pimenta, também mestre do Direito, representará a "Academia de Commercio de Pernambuco" no congresso promovido pelo excmo. sr. dr. Miguel Calmon para estudar a regulamentação do ensino de commercio, Representação distincta é, decerto, a da "Academia de Commercio", que obedece a criteriosa direcção do dr. Methodio Maranhão e a administração da "Associação dos E. no Commercio" que a fundou e mantém.

Os drs. Methodio Maranhão e Joaquim Pimenta irão estudar em mudanças pelas barganhas de 1924 de entregar ao sr. ministro da Agricultura o respectivo quadro de formação, onde figura s. ex. como honrariado.

Sabendo o sr. dr. Netto Camello da comissão de que está investido o sr. Methodio Maranhão telegraphou ao sr. ministro da Justiça fazendo-lhe sciencia do ocorrido, tendo recebido em resposta o seguinte telegraphama: "Em resposta telegraphama 28 abril declaro ter resolvido permitir professor Methodio Maranhão venha a esta capital sem prejuizo aos vencimentos e do tempo de serviço afim assistir proximo congresso promovido pelo ministerio Agricultura fixando prazo de seis meses para desempenho commissão. Saudações. Affonso Penn Junior, ministro da Justiça."

Esse telegraphama é datado de 5 de corrente.

Theatros e Cinemas

Theatro Santa Izabel

Companhia Nacional de Declamação — Maria Castro recebeu homenagem verdadeira consagração da platéia do nosso theatro principal. E bem merecem as palmas vibrantes que recebeu.

A grande artista nacional encarna com rara felicidade o difficil papel da infeliz Jacquelina, no drama "A Ré Mysterosa". Em todas as scenas portou-se á altura da fama que tem conquistado, não sendo inferior á Italia Pausa da que não conhecida tornou aqui a pequena franceza.

Mostraram-se dignos de sua "com paheira" os srs. Antonio Ramos e Pereira da Costa que desempenharam os papeis masculinos de mais responsabilidade.

Emfim, todos os artistas sahiram-se a contento, correspondendo francamente á expectativa da assis tência, que foi a maior de quantas tem tido a actual temporada do Santa Izabel.

Agora um pequeno reparo: o "ponto" destoeu completamente da representação, falando quasi tão alto quanto os artistas.

Hoje, na matineé "Astucias de mulher" e á noite a conhecida e querida peça portugueza "A Rosa do Adro".

ENYGMATICA 48

RTIGAA VLHAA
P o t f u r g o
vira e tu tropa
Ore q' Duu e crvi
Hio come m - a + o
Capital do Equador l 12 mulher a ma
a O neet mii
ior q - c + m u + a
RAUL

Decifração da enygmatica 47:

CANÇÃO DO GATO

Com musica da "Mimosa")

O' lua!
A forma tens da espada nua
O' lua! ó lua!
O' lua!

Enche de prata a minha rua!
Minhalma fiteira é toda tua!
O' lua! ó lua!

Quando tu brillas no telhado
Eu fico todo arrepiado
E a gata brinca, aqui do lado,
Acha que sou gato assanhado
Porque desprezo o rinhaurinhau
Minhalma!

O fanatismo no interior de Goyaz

A "Santa", que resuscitou, no municipio de Pyrenopolis, está obrando milagres e atrahindo proselytos

Uma reproducção dos casos de Canudos, do Contestado e do Joazeiro

Um dos indices mais expressivos da nossa incultura e da inferior mentalidade da nossa pobre gente do interior é a sua arraigada crença, a superstição atávica, herdada do negro, o seu fanatismo feroz, armado até aos dentes de trabucos, "rifles" e facas de ponta. O caso de Canudos, que encontrou em Euclides da Cunha o seu formidável chronista, é relativamente de hontem. De hontem é também o do Contestado. Mas, o do Joazeiro, no Ceará, mais antigo do que os precedentes, não perdendo ainda a sua actualidade, porque, até hoje, não houve quem pudesse, ou quizesse, enfrentar as hordas bárbaras do famigerado padre Cícero, destruindo a sua Mecca de beatos, cangaceiros e malfeitores de infima especie.

Como se não bastasse tudo isso para depor contra a civilização do país, appareceu em Goyaz uma "santa", que está atrahindo milhares de proselytos e revolucionários do interior do Estado. "Santa Dica", que, modestamente, se intitula "Salvadora do Serão" é uma pobre rapariga analfabeta, em quem os matutos creem de olhos fechados, pois, segundo affirmam, obra prodigios e se comunica com o Todo Poderoso, por intermedio de uma legião de anjos e "anjas", que lhe servem de mensageiros.

A fama de "Santa Dica", cujo nome verdadeiro é Benedicta Cypriana Gomes, começou com a sua espantosa "resurreicção".

Tendo adoecido gravemente, vae para mais de um anno, Benedicta, apesar dos cuidados da familia e dos purgantes de jalapa, recitada pelo cururo da terra, não escaçou a lei da morte, de que ninguém se liberta, e... esticou á ca nella. Como no serão é de praxe lavarem-se os cadáveres, antes de lhe fazerem a "toilette", Dica foi submettida a um banho morno, mas, no contacto da agua, começou a dar sinais de vida, surgiu a noticia da milagrosa resurreicção da moça, que, em pouco tempo, se restabeleceu por completo, e-nahndo cheiro de santidade e atrahindo uma multidão de peregrinos á sua choupana, no logarinho denominado Lagão, á margem do Rio do Peixe.

Um mestre-escola malandro,

aproveitando a magnifica oportunidade que se lhe offerecia para conquistar importancia e dinheiro, constituiu-se em ensaiador da nova Santa, ensinando-lhe a fazer passes, a pronunciar palavras cabalísticas, a curar paralyticos, como o professor Mozart, e a predir o futuro, tal qual o nosso impagavel barão Ergonte.

Assim preparada para asombrar as gentes ignoras, Santa Dica, em pouco tempo, tornava-se conhecida em todo o municipio de Pyrenopolis, de onde a sua fama irradiou por todo o interior do Estado. Os matutos credulos começaram a fazer romarias á Lagão, afim de beijar o pé da santinha e supplicar-lhe remedio para os seus males. A população do logarinho multiplicou-se, em mezes, porque a maioria dos peregrinos fixava-se ali, para continuar em adoração perpetua á "Salvadora dos Serões". Sabedores deste facto, os padres da Trindade pediram providencias ao governo, no sentido de ser desfeito aquelle novo centro de fanatismo. O governo, porém, considerando que se tratava de uma questão religiosa, não se moveu. E os fanaticos continuavam em paz, já tendo fundado, para a sua propaganda, um jornal, manuscripto, "A Estrela da Jordão". Jordão é o nome novo que os beatos deram ao velho Rio do Peixe, decerto em homenagem á "Santa", que so banhos nas suas aguas...

Ultimamente, tem recedido os protestos das autoridades eclesiasticas contra a "Santa" e os seus crentes, aconselhando o governo, de Goyaz, a converter, pelos armaz, á fé catholica aquellos pobres matutos bromados e fanaticos. Estes, porém, na expectativa de um ataque, por parte da força policial goyana, acham-se preparados para o que der e vier, dispondo para isso de um verdadeiro arsenal de trabucos, clavinetes, lazarrinas, "rifles", facas de arrasto e facas de ponta.

Dispostos a sacrificar as ultimas gotas de sangue em defesa da sua crença, os matutos esperam o ataque do "guerrero", para repelli-lo na altura, preparando-nos, assim, uma reproducção do caso de Canudos...

(Do "Rio-Jornal").

REGISTO ULTIMA HORA

(PELO CABO SUBMARINO)

ERRATA — Somos obrigado a repetir o que escrevemos hontem, para corrigir os erros graves que a revisão (?) deixou passar.

Terminou a collecção dos artigos do sr. Lindolpho Collor, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Fazendo a transcripção, que os nossos leitores conhecem, não tivemos outro intuito senão, por nossa vez, dar um subsidio, com documentação alleia e authentica, para a historia politica da presidencia da republica, que está no terceiro anno. Não approvamos, nem desaprovamos os conceitos do autor sobre as figuras principais da agitadissima campanha bernardista. Apenas cae-nos dos labios uma exclamação justa, quando lemos nos referidos artigos expressões eustaticas como esta: "aquella candidatura (a candidatura do actual presidente) tinha todos os aspectos de uma infidelidade nacional". Certamente, s. s. e o Partido Republicano do Rio Grande, que praticamente abandonaram a baliza e os companheiros da jornada arribada o febril da Reacção Republicana, logo que o sr. Arthur Bernardes, apesar dos pezares, "puz o pé no palacio das Aguias", emprestando hoje apoio ao actual sr. presidente da republica, com aquelle mesmo desassombro, aquella mesma doutrina republicana, aquella mesma, isenção de animo pessoal, aquelle mesmo espirito de ordem e aquella mesma manifestação condemnatoria ao "ambiente da desordem" quando a "desordem" já houvera explodido e empolgado a consciencia dos inimigos da candidatura CONVENIONAL, certamente, diziamos, um e outro reconheceram que foram injustos, injustissimos aquella epoca e mais ainda o foram quando tiveram aquelle qualificativo affrontoso e indignado...

Que resultou da conferencia do sr. presidente de S. Paulo com o sr. presidente da republica?

Tão retumbante annunciada e tão febrilmente ansiada pela confraria politico-partidaria, a conferencia parece ter resultado innocua — porque não tivessem chegado s. ex. a um entendimento no "caso" da competição dos Estados de Minas e S. Paulo quanto á successão presidencial ou porque um "poder mais alto se alevanta" perturbando as preciosas cogitações dos dois luminares do poder...

E que ha no país com tanta força assim? A revolução do sul, agora deslocada de onde estava para outros pontos? Mas, a revolução está extinta e Izidoro trancando no Paraguai...

— J. Castellar.

PROCURA A PRIMAVERA

Para fazer suas compras, pois é seguir um principio de economia. Sortimento o mais variado. Preços os mais baratos. — TODOS A PRIMAVERA

Linhas ligeiras

Ha poucos dias, em senti a necessidade de ir largamente, fazendo barulho, com grandes gargalhadas. E o que havia de ser, senhores? Pancadaria entre postas...

E o facto foi até curioso e alarmante. O poeta tal, na Bijou, diz um jornal da terra, — traicoidamente, aggredda á cacetada, o distincto moço sr. Fulano de Tal, houve intervenção de outros vates e a pancadaria não foi longa.

No dia seguinte, o jovem offendido comparece nas sollicitadas do mesmo orgão, furibundo, querendo beber sangue...

Mas o artigo era de tal modo interessante, pelo estilo, pela forma e pelo desforço, que a gente tinha de rir até ao "alívio das calças"...

E por tudo digno de comentários. Imaginemos a comedia. Na Bijou, quatro horas da tarde, caza cheia e um poeta, — pé ante pé, — záz! — nas costas do outro, que lhe mandou uns versos quebrados para publicar.

Depois, as demarches. O paciente na policia e o agressor, porque é da policia, passeando alegremete, "sorrindo ao céu, sorrindo a tu do, sorrindo!"

E no final do acto, que se desenrola com lances interessantissimos na principal rua da cidade e n'uma casa de chá, a gente procura os personagens e encontra, sem esforço, tipos completos de uma geração que se immortaliza... Lindo, muito lindo!

E é por isso que, fugindo desse meio hostil ao seu talento e á sua modestia, Osorio Borba nos deu, ha quinze dias passados, o seu adeus saudoso, para ver outra terra, outro meio, outra gente...

Lendo a noticia lacônica, sem retrato e sem pyrandolas, de sua partida para o Rio de Janeiro, eu senti a grande desillusão que elle levou, certamente, na sua alma de poeta, que sophou demais para emigrar depois.

NO SENADO

Rio, 16. — Não houve sessão hoje no Senado.

AINDA FALTOU NÚMERO

Rio, 16. — Por falta de numero deixou ainda uma vez de haver sessão na Camara, ficando por isso adiada a eleição dos secretarios e suplentes.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

Rio, 16. — No "Principessa Mafalda" seguiu para a Europa em viagem de recreio o conde Ernesto Pereira Carneiro, que se fez acompanhar por sua exma. familia.

Seu embarque foi concorridissimo.

PARA A EUROPA

Rio, 16. — Embarcará amanhã para a Europa, onde vae fazer uma estação de aguas em Vichy, o sr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal, que lhe concedeu quatro mezes de licença.

O illustre itinerante esteve no Catete despedindo-se do sr. Arthur Bernardes, presidente da republica.

O "CORREIO DA MANHA" VOLTARÁ A CIRCULAR

Rio, 16. — A sociedade commercial Edmundo Bitten court & Companhia Limitada

requereu ao juiz da 2.ª vara federal, sr. Octavio Kelly, mandado de manutenção para as officinas e redacção do "Correio da Manhã", de sua propriedade, com o direito de fazer circular o mencionado diario.

Por despacho de hoje o juiz Kelly concedeu o mandado, assegurando á sociedade plena posse na forma do pedido, outorgando entretanto ao governo o direito de censura.

A' tarde já se achava nas mãos dos officiaes de justiça do juizo o mandado para ser cumprido, havendo para tal fim se dirigido aquelles officiaes para a sede do "Correio" afim de fazerem cumprir o mesmo mandado, depois das instruções legais.

CONVENIO COM O URUGUAY

Rio, 16. — Constava do expediente da Camara, hoje, um officio do ministerio do Exterior submettendo á approvação do Congresso, em copia authentica, o convenio firmado entre o Brasil e o Uruguay no dia 30 de março para o estabelecimento de normas invariaveis por que deverão pautar sua conducta as autoridades de ambos os países em caso de alteração da ordem interna em qualquer delles.

Azeite Cachopa

O veterano Saul prestigioso "politico-Commercial" aconselha ao seu eleitorado o uso constante do azeite CACHOPA.

Unicos representantes PRISTA & C. Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS ECONOMICOPOLITICAS SOBRE O NORDESTE

DEPUTADO CESAR

MAGALHAES Consoante a noticia, que demos ha dias em o nosso serviço telegraphico pelo Submarino, já se encontra em Maceio no desempenho da sua serie de conferencias, o estimado deputado federal pelo Estado Alagoas sr. dr. Cesar Magalhães.

Melhor de nomeada e filho do Estado de Ceará, o sr. dr. Cesar Magalhães é um espirito infatigável procedendo da capital do país. De Alagoas virá a esta capital com equal fim; daqui seguirá até Fortaleza.

DR. JOÃO BARRETTO

"CENACULO PERNAMBUCANO DE LETRAS"

Pede-nos a secretaria dessa associação literaria tornamos publico que se não effectivara hoje, por motivos superiores, a annunciada homenagem ao conhecido intellectual e jornalista pernambuco sr. dr. João Barretto de Menezes, ficando a mesma transferida para o dia 17.

Motivam essa resolução razoes que dizem respeito á pessoa do digno cidadão que vae ser homenageado.

EM LONDRES E' creada a moda masculina. Um Recife é executado pela casa Tie-Tac (Alfaiataria de luxo) — Rua Nova 260.

Em fim, os grandes meios, geralmente, precisam dos grandes espiritos combatentes. E Osorio, seu favor, está neste caso.

No "Jornal Pequeno", elle deixou vestigios bem fortes da sua capacidade jornalística, pezar de sua idade, que é, para documentar, a melhor affirmacção do seu talento, queiram ou não queiram os que vivem no jornalismo, apagadamente e ignoradamente...

Desde os primeiros signaes de sua intelligencia que venho acompanhando com interesse a sua marcha, que foi rapida, para despozar de muitos invejosos. E sempre eu procurei manter uma linha irreprehensivel, acima, já se vê, das hypocrisias, das conveniencias e dos elogios facéis de todos os dias.

E por isso, em que lhe não poude dar o meu abraço na hora da partida, desejo d'aqui, com a minha sinceridade de sempre, que elle onde estiver, seja mais feliz do que foi entre nós, — a sua terra.

E ficam os futuristas para divertir!

BRITTO MACEDO.

Varios noticias

Pharmacias de plantão. — Esta manhã, durante a noite, a PHARMACIA SALVA-VIDA em Camaluho Novo; amanhã, a PHARMACIA EUROPA a preço de Miel Pichito, bairro de Boa Vista.

LEIÃOIS. — Effectuam-se hoje os seguintes:

pelo agente FRAGOSO, ás 12 horas, a rua 8. Gonçalo (Bica-Velha);

pelo agente A. TEIXEIRA, ás 13 horas, na 2.ª andar do prédio 114 á rua Pedro Ivo;

pelo agente LEMOS, ás 13 horas, á rua Augusta, 510.

(Vide os denunciados neste jornal.)

A imprensa argentina e a revolução. — Encontramos no "Paiz", edição de 1 do corrente, um artigo redaccional de contempção ao "El Diario", que critica a entrevista do sr. presidente da republica brasileira, concedida ao referido organo "O Paiz", na qual o sr. dr. Arthur Bernardes, tratando da nossa politica interna no actual momento disse que os "seus inimigos" não têm razão, porque os seus actos de s. ex. c. não se encontram "em gestos, nem de manifestação de vingança ou odio."

O organo conservador e tradicional da metropole brasileira revidou a imprensa argentina, especialmente o "El Diario", mostrando-se indignado com as informações allegadas, que a mesma inseria sobre o movimento revolucionario do sul, julgando-as uma aggressão ao Brasil.

De memorando editorial respaldamos estas thesas:

"A ultima aggressão da folha platina do Brasil tem por pretexto a entrevista que nos concedeu o sr. presidente da Republica, e neste facto está a sociedade brasileira que não nos seria lícito deixar sem uma revida immediata aquelle insolito desrespeito aos seus relegados entre os dois países."

A imprensa brasileira sempre se distinguira pela mais perfeita exactidão moral e pelo mais cavallheiresco desinteresse na reboção dos problemas da politica interna dos nossos vizinhos transatlanticos. A esta altura, quando as columnas de todos os jornaes argentinos, e de republicas de informações transmittidas, se tornam o pretexto de desmoralizante revolta militar no Brasil, que e ainda considerando ao Brasil como um movimento de apatia nacional, trata e desmora na nossa imprensa, nos dias de difficuldade de cada organo que assalva as preocupações politicas dos nossos leitores.

A esta politica dos papeis limitrophos se nos apresenta sob o ponto de vista da moralização da critica local. E não seria logica e logica parte que desasos abrisse as columnas dos nossos jornaes a reboção a condicção autenticidade dos papeis e acontecimentos que se estão desenvolvendo no actual momento?

El Diario, tratado com pouca habilidade as suas condicções hostis ao Brasil, pensa que a attitude do nosso governo, relativamente á publicação de uma parte das tropas luso-brasileiras, está errada; mas no Annuaire do Sul, todos os politicos são mais ou menos revolucionarios, e hoje, outros Annuaire, que o sr. dr. Arthur Bernardes, com o seu offerecer á sociedade e a revolucionarios, está criando futuros embaixadas á nossa vida politica, e que, em resumo, revidou a primeira maldade, outras estalou, não dentro em breves."

Telegraphama retidos. — Ha 04 segundos no Telegrapho Nacional 4. Marinho: Zephania 1.ª Junho 119; Manoel Silver Arango José Bonifacio 17 Torre; Vento: Thozza Telles S. José 141; Metal: 1.ª Junho: 1.ª Torre: Padre Francisco Rolim; Montero: Cerezo para José Pereira; Carlos Costa bordo Gelia; José; General Vicente Gervasio da Matriz.

— Avisa-se pelo "Western Telegraph" um despacho para São Paulo.

Marinhos. — Torna no porto desta capital, hontem, o vapor holandez GELIA, de Lloyd Real Holandez, o qual procedeu de Buenos Aires e escale.

A seu bordo viajaram para esta capital 48 passageiros.

Em transito passaram 682 passageiros.

O GELIA atracou no armazem n. 2 das Docas do porto, afim de fazer tão somente operações dos passageiros, sahindo hontem mesmo para Amsterdam e escale. Sob o commando do capitão G. W. Welkman.

— Vindo de Porto Alegre e escale, deu entrada hontem no porto o vapor nacional PYRENEOS, da Companhia N. de Navegação Costeira.

Viajaram para esta capital 44 passageiros.

Em transito passaram 34 passageiros.

O ITAPUCA atracou no armazem n. 5 das Docas do porto, para onde descarregou 520 toneladas de carga de varios generos, sahindo hontem mesmo á noite para o norte até Ananias, sob o commando do capitão J. Campos Ribeiro.

— Vendo de Porto Alegre e escale, deu entrada hontem no porto o vapor nacional PYRENEOS, de Lloyd Brasileiro.

Para esta capital não conduziu passageiros.

Em transito conduz n. 2 passageiros.

O PYRENEOS atracou no armazem n. 5 das Docas do porto, para onde está descarregando 105 toneladas de carga de varios generos, sahindo amanhã á tarde para o norte até Ananias, sob o commando do capitão A. Campos Ribeiro.

— Conforme ora escale, deu entrada hontem no porto, o vapor

CAVALHEIRO
NÃO ENCONTRA
CAMISAS.
CEROULAS.
PYJAMAS
A SEU GOSTO
LHE SUPRE
ESSA
DIFFICULDADE
COM A
NOVA SECÇÃO
SOB-MEDIDA
Rua Duque de Caxias 23

Columnas portuguesas

A revolução de 18

Dos jornais de Lisboa:

"Na véspera do movimento correram boatos de alteração da ordem pública, os quais, à noite, se tornaram mais insistentes, sem que, no entanto, conseguissem aliar demasiado a população, já habituada às notícias desta natureza. O segredo, se não fora inteiramente guardado, foi, contudo, o suficiente para que não succedesse, como muitas vezes, saber toda a gente a hora e o local do começo da revolução.

O movimento teve início, ao mesmo tempo, nos quartéis do 1.º grupo de metralhadoras pesadas de Campolide, no batalhão de sapadores de caminho de ferro, do Campo de Ourique e no grupo de baterias de artilharia a cavalo de Queluz.

A cidade foi despertada por dois tiros de peça.

Eram cerca das 8 horas, quando dois tiros de peça, disparados por uma bateria do grupo a cavalo, que assessorava as peças para o lado da Baixa, anunciavam a toda a capital a eclosão do movimento.

Nesse momento, já no Parque era enorme o movimento, vendendo por todos os lados armas, munições, sentinellas, metralhadoras, ordenanças que atravessavam o terreno a todo momento, enfim, a vida intensa e febril de um acampamento militar.

Rapidamente eram abertas trincheiras, protegidas por arame farpado, de modo a permitir a ocupação, pelas tropas, dos mais fáceis meios de defesa.

A luta na Rotunda — A intimidação ao governo

Às 15 horas findou o prazo com o qual os revolucionários, ao governo, para se demittir e a resposta, ao que consistia, fora uma negativa formal.

Uma das peças postadas no alto do parque Eduardo VII, do grupo de artilharia de Queluz, abriu então fogo contra o Castello de S. Jorge.

Pouco tempo após, a artilharia do governo responde ao desafio dos revolucionários, iniciando-se um curto duelo, pois ambos procuravam poupar munições. Contudo, de espaço a espaço, a artilharia revolucionária trocava.

Um combate entre unidades de infantaria e de metralhadoras

Eram 17 horas quando as avançadas de infantaria começaram a desenharem um ataque ao posto de metralhadoras, que impedira o acesso.

UMA GRANDE ACTRIZ QUE DESAPARECE

(A PROPOSTA DA MORTE DE ANGELA PINTO)

Especial para o "Correio do Povo"

A morte que, na sua crueldade inextinguível, tem por vezes momentos duma bondade suprema, acaba de eliminar da face da vida, por estes luminosos dias de março em que se denuncia já um encanto primaveril no esplendor da claridade, um dos maiores temperamentos actuais da scena portugueza: — a actriz Angela Pinto, ou antes o seu espectro ainda animado por um debil pulso vital, pois que há annos que ella declara de existir para a sua arte e com passos tristes fazia dolorosamente a jornada para a sepultura. No instante dramático em que o seu corpo inerte e frio se soma para sempre ao abismo fatal em que terão de cair todos as glórias, todos os triumphos, todas as misérias, todas as magnificências e todas as superfluidades humanas, é certamente oportuno esboçar em algumas linhas o perfil desta mulher extraordinária, que passou nos palcos portuguezes entre fulgurações e em trevosos entusiasmados das platéas que ella galvanizava com o seu talento e que interessava profundamente com excentricidades em que havia um grão de loucura.

Angela Pinto não possuía uma vasta cultura mental ou esthetica, nunca foi alumna de conservatórios nem na sua infancia animada de flor foi entregue a professores illustres que lhe modelassem o espirito e subtilissem a intelligencia, afinando-lhe a capacidade de compreender e de sentir. A unica escola que frequentara, na infância, era o tablado do theatro de S. Carlos, porque o pai, que era musico, a levava em sua companhia para os ensaios, não querendo confiar a guarda de pessoas estranhas, dada a sua prodigiosa precocidade. No instante em que o seu cadaver ainda não arrefeceu completamente, os jornais, reconstituindo-lhe a biographia minuciosamente, vão as recordações dos dias effluvis, quando Angela, que contava apenas sete annos de idade, brinçava com outra criança, um pouco mais nova do que ella, em S. Carlos, enquanto a orchestra fazia os ensaios de apuro das operas que teriam de enlutar-se, durante as aristocraticas temporadas lyricas. Essa criança, que era uma prodigiosa e que, conquistando um nome excoelso e a celebridade na arte, é hoje a esposa da presidente da Republica Argentina, d. Marcello Alvear, chamava-se Regina Pacini. O Destino, sempre enigmático, tendo juntado momentaneamente, nos vergeis da infância, estes dois seres que haviam de marcar a passagem na existencia pelo sulco de luz que atraz de si deixassem, desviou-se mais tarde, indicando-lhes caminhos diversos!

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto não possuía uma vasta cultura mental ou esthetica, nunca foi alumna de conservatórios nem na sua infancia animada de flor foi entregue a professores illustres que lhe modelassem o espirito e subtilissem a intelligencia, afinando-lhe a capacidade de compreender e de sentir. A unica escola que frequentara, na infância, era o tablado do theatro de S. Carlos, porque o pai, que era musico, a levava em sua companhia para os ensaios, não querendo confiar a guarda de pessoas estranhas, dada a sua prodigiosa precocidade. No instante em que o seu cadaver ainda não arrefeceu completamente, os jornais, reconstituindo-lhe a biographia minuciosamente, vão as recordações dos dias effluvis, quando Angela, que contava apenas sete annos de idade, brinçava com outra criança, um pouco mais nova do que ella, em S. Carlos, enquanto a orchestra fazia os ensaios de apuro das operas que teriam de enlutar-se, durante as aristocraticas temporadas lyricas. Essa criança, que era uma prodigiosa e que, conquistando um nome excoelso e a celebridade na arte, é hoje a esposa da presidente da Republica Argentina, d. Marcello Alvear, chamava-se Regina Pacini. O Destino, sempre enigmático, tendo juntado momentaneamente, nos vergeis da infância, estes dois seres que haviam de marcar a passagem na existencia pelo sulco de luz que atraz de si deixassem, desviou-se mais tarde, indicando-lhes caminhos diversos!

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

Angela Pinto foi uma organização toda de instincto, caracterizada pelas suas impulsividades, pelas suas desequilibradas, pelos seus desequilibrados, pois seus caprichos: — e estes altos e baixos — que constituiram, integralmente, a sua personalidade. Não poderia ter sido outra coisa diferente do que foi — mais pequena ou maior. A individualidade da artista, sem as irregularidades psicologicas e mentaes que apontam, não subsistia, apagando-se ou confundindo-se com as que nunca rompem os caracteres da obscuridade, por mais esforços que para isso empreguem.

tamente auxiliada por esta arma. Seguiram-se depois os ataques, sendo as tropas de governo superiores ás dos revoltosos.

AS PRIMEIRAS PRISÕES

Como foi detido o general Sinel de Cordes e preso o sr. Cunha Leal

O general Sinel de Cordes, dirigiu-se, cerca do meio dia, ao quartel do Carmo para, como parlamentar dos revoltosos, pedir a demissão do governo. Apresentado ao governo, aquelle official, disse:

"Incumbiram-me, os revoltosos, de transmitir a v. exca, a sua tenção de só se desarmarem, quando o governo tiver constituído um novo governo, a que pretendem que eu presida."

Momento depois o sr. Victorino Guimarães, presidente do conselho, communicava ao general Cordes:

"Considere-se immediatamente preso. A resposta ao seu ultimatum" será o fogo que as nossas tropas vão abrir."

As 10 horas o chefe do districto, dr. Felipe Mendes, transmitiu a policia a ordem de detenção do "leader" nacionalista no Parlamento, sr. Cunha Leal.

O capitão Cunha Leal, seguido em seu automovel pelas autoridades do governo, dirigiu-se ao Carmo, onde teve de considerar-se prisioneiro.

Tambem foram presos na residência do capitão Cunha Leal, o seu irmão Arthur da Cunha Leal e o deputado Garcia Loureiro, ambos officiaes do Exército.

UMA NOITE DE LUTA SANGRENTA

Combates e tiros isolados

A cidade durante a noite apresentou um aspecto desolador. Em cumprimento ao decreto de suspensão de garantias, muitos estabelecimentos nocturnos fecharam, as 19 horas, as suas portas.

As 20 horas e a noite seguiu-se os tiros, estando diversas secções de metralhadoras prontas a romper tiro de barragem ao menor signal de alarme.

A meia noite travaram-se dois violentos combates entre as forças fiéis ao governo e os revoltosos, intensificando-se o tiroteio ás 2,15 da madrugada.

Este foi o primeiro dia de rebelião, narrado pelo Diário de Notícias, de Lisboa, que alcança o desfecho da acção ás primeiras horas da manhã de 20.

As suas elevadas qualidades d'intelecto, os seus dons estheticos, completavam-se, justamente, com os defeitos que, se a depressim dalgum modo, lhe transmittiam também, com uma feição pessoal de relevo inconfundível, uma originalidade perfeitamente definida.

Angela era espontanea, desordenada nos seus sentimentos e nas suas paixões, pua muito coraçao nos seus actos mais vagos, nas suas attitudes menos salientes — o que a queimava constantemente. Por sempre facia para ella as trajectórias violentas. Passava do riso mais jovial ás coleras mais exaltadas, das gargalhadas ironicas ás lagrimas, do orgulho á humidade, da te exaltada ás blasphemias, dos egotismos ás solidariedades, da piedade profunda nos sarcasmos cynicos — e na sua mascara duma singular mobilidade de linhas physiologicas, espelhavam-se com nitidez todas estas tempestades interiores...

Tudo quanto foi — e poucas vezes uma actriz portugueza terá vivido mais alto! — o deve a si propria, exclusivamente, sem que para triumphar tivesse de consagrar-se a uma larga aprendizagem e a um doloroso trabalho. Angela venceu sem obstaculos, sem facilidades languinantes, sem precisão mesmo de desenvolver plenamente a sua vontade. Tinha uma força victoriosa a auxilia! — a da sua rara intuição, e isso lhe bastou.

Era precisamente a intuição de

que falo que lhe transmittia com lucidez admiravel o senso da proporção e da medida que ella já mais ultrapassou, nas suas creações. Lido o papel da comedia ou do drama que lhe era distribuido, immediatamente Angela vislumbrou, com a sua vista interior, tanto em detalhe como em conjunto, as personagens que teria de encarnar a luz artificial das ribaltas: — e quasi nunca errava nas suas interpretações que eram duma fidelidade de absoluta, sob o ponto de vista psicologico, sobretudo.

Foi, no theatro portuguez, a maior das nossas romanticas, incontestavelmente: — e agora, no instante de silencio e de saudade que se fez á volta das suas effluvisas cinzas, as figuras por ella evocadas e compostas psychica e plasticamente desfilam em torno ao seu caixão coberto de flores, a uma luz erupcional, como leves phantasmas e como desdobramentos da sua personalidade tão typica e tão vivamente dotada. Formam uma enorme galeria, por certo. A Mariana do "Amor de Perdição", que uma fatal adoração leva á morte justamente no momento em que o homem amado fecha os olhos para sempre, mostrava-se ao lado de Cláudia, da "Aventura de Emlie Augier", a Severa que toca o fado na guitarra, usa faca na lig e recebe, no seu leito os representantes das raças finas do armorial, sorri no lado da dolorosa Magdalena de Villena, de "Frei Luiz de Souza", a Clara, do drama "Entre giestas", que commove os espectadores até ao choro com a sua dor, surge á bhaga da estovada "Zazá" que vai correndo todos os laços do prazer e do doçura moral da urbe que é a capital da civilização, e da "Lazarillo", desdenhosa, indifferente, vivendo num mundo mais restrito e superficial e nada mais vendo para além do limitado espaço em que se confinava. E todas estas sombras que a sua enigmática e o seu vivo sopro outrora vitalizaram como os de um leão á estatua, revelam a superioridade dessa actriz eminente que não deixa successora, no infinito terrível em que vai deslanchando no coval, entrando nas abismas da transformação da substancia.

Mas Angela não se deixou por aqui! Quiz ir mais além, e conseguiu-o, sempre com o mesmo brilho, la do "Vandeville" para a opereta e da opereta para a tragedia com uma simplicidade pausada e sem que a sua individualidade insigne deixasse de accentuar-se, no funeral do "Rei Lear", no Hamlet, ou outras peças notaveis.

Era evidentemente uma organização requintada, mas puramente natural, instinctiva, e por isso mesmo, inegalável. Se tivesse de disputar um lugar no theatro, unicamente pelo estylo, de certo que não ascenderia ás emulancias que se elevou, sem uma illustração artistica e litteraria que lhe facilitasse a escolha magnifica, fela jurar que a polve Angela, que não viveu levemente nem levemente desapareceu, nunca foi solidificada por irreversíveis curiosidades intellectuaes nem jamais encontrou, nas suas ruidosas bohemias, uma tranquilla tarde disponível para se entregar á reposada leitura dum livro de critica, de esthetica, de philosophia, de historia, de educação profissional.

Lei para que? A sua fina sensibilidade e a sua maravilhosa intuição, adunhavam tudo sem serem necessários uma intensa concentração, um profundo recolhimento, a meditação, o raciocínio, o estudo.

A insigne artista de nada mais carecia para colher a encantada flor do triumpho! Por isso, o tempo que o trabalho quotidiano lhe deixava livre, dissipava-o esta irmã mais nova e muito mais intelligente de Mimi Pinson, alegremente, em ceias que findavam no romper da manhã e em que o "champagne" espumava em torrentes, em aventuras salubres, em estouvamentos exóticos, em episodios que só para ella eram nefastos, porque na chamada em que se consumiam tinham alguma coisa da sua vida ficava arrendo em grandes e andantes labaredas.

(Continua)

Quando v. s. sentir-se debilitado e com falta de forças, tome a Emulção de Scott. É um alimento medicinal universalmente reconhecido e efficaç pelas ricas propriedades do óleo de fígado de bacalhã e dos hipophosphitos de cal e soda que entram na sua preparação.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

Emulção de Scott.

OS PROGRESSOS DOS MUNICIPIOS

HOSPITAL DE CARIDADE EM BONITO

Sob os auspícios da Conferência de S. Vicente de Paulo, da cidade de Bonito, inaugurou-se amanhã, na prospera cidade referida, um Hospital da Caridade.

É um melhoramento importante de que tanto estão carecendo sobretudo os Municipios distantes. E Bonito, que é uma cidade prospera, com 'apreciavel' produçao, que resultará devidamente quando melhores forem os meios materiaes de que dispor.

Com esse estabelecimento de caridade um beneficio consideravel, pelo que nos congratulamos com os bonitenses, inclusive a sua administração municipal e a Conferência de S. Vicente.

O Hospital funcionará, brevemente, em um amplo e elegante edificio, provido de todos os requisitos necessarios aos seus fins.

GRANDES VENDAS!... GRANDES REFORMAS!... — N.ª PRIMAVERA até 20 de junho. Preços incomparaveis. Visites e fazei vossas compras n.ª PRIMAVERA, cujas vantagens são raras. A PRIMAVERA é a casa de maior sortimento e a preferida pela mais distincta freguezia do Recife e Interior. — Rua Nova, 379.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Effectua-se hoje, pelas 14 horas, a inauguração da villa publica no novo edificio da Escola de Engenharia de Pernambuco, onde a sua comissao directiva, acaba de montar permanentes laboratorios para desenvolvimento dos seus cursos.

O novo edificio está optimamente localizado á rua Visconde de Camaragibe, 371.

Para essa visita, a "Provincia" recebeu um convite subscrito pelo director da referida escola, engenheiro dr. M. A. de Moraes Rego, gentileza que agradecemos.

SOLICITADAS

sem responsabilidade da redacção

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes moléstias:

Encefalites, Coriza, Bronchites, Tosse, Inflamação da esophago, Gonorreia, etc.

Reuma, Espasmos, Chancres venereos, Rachitismo, Fluxos venereos, Ulcera, Tumores, Sarna, Crystas, Rheumatismo no joelho, Mordida da pelle, Afecções da lingua, Dor no peito, Tumores no caso, Latejamento das artérias e de nervos e felleiros em todas as moléstias provenientes do sangue.

Marca registrada

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

GRANDE REPERTÓRIO DE SAÚDE

Ministerio da Viação e Obras Publicas
 Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas

SEGUNDO DISTRICTO

Agente Fragoso — Escriptorio e armazem á Rua do Imperador Pedro II n. 285

COLOSSAL LEILÃO EM LINOEIRO DO NORTE

De grande quantidade de materiaes das obras contra as seccas, á começar na SEXTA-FEIRA, 29 de maio---Ao meio-dia **CONSTANDO:**

De barricas de cimento, ditas de carvão Coke, telhas de zinco, baldes de zinco, rolos de arame, varões de aço, ferro em barra, caixas de dynamite, carros de mão, trilhos, chapas de ferro, sellas para montaria, mantas idem, autos caminhões Ford, ferragens diversas, dormentos de madeira de lei, trollys de linha, folhas de ferro, kilos de carvão vegetal, kilos de aço, encaçadas Jacaré, pás, picaretas, safras, marretas, tornos de bancada, trilhos de cauvilles, wagonettes para decauvilles, folles, forjas, galeotas, machados, machadinhas, martellos, arame farpado, chaves inglesas, bigornas, limas, tenazes, kilos de ferro, espoletas plainas, formões, grampas, freios completos para animaes, parafuzos, chaves para concertos do carro Ford, kilos de estúpim, kilos de

graxa, cabos de madeira para picareta, laminas para serrar, cixa de aço, estopa, macacos, marfies, kilos de polvora, ditos de probagina, pregos, peças Ford diversos numeros, kilos de tela de junção de 4 furos, typo cantoneira, derrick completo para 3 toneladas, etc., e outros artigos de ferragens.

Movéis de escriptorio, secretarias, bureaux, cadeiras giratorias, ditas de peroba, mezas, armarios, estantes, cofres, bancos, prensa para copiar, cabides, divisão de madeira, lampadas a alcool, avalorio, etc., etc.

Excepcional oportunidade

Aos negociantes dos artigos

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado nos dias 17 e 24 do corrente no **JORNAL DO COMMERCIO**

Caução 20 oio

Agente FRAGOSO

10151

Agente A. TEIXEIRA

Liquidação immediata
 Maximo criterio

Escriptorio e armazem—Pateo do Paraiço 77

Primoroso Leilão HOJE—Domingo, 17 do corrente—HOJE A UMA HORA DA TARDE

No segundo andar do predio n. 114, sito a Rua Pedro Ivo, (antiga Travessa dos Expostos) residencia de Madame Celia Kits que se retira para o Rio de Janeiro PRIMOROSO MOBILIARIO EM COR ACAJU COM 16 PEÇAS PARA SALA DE REFEIÇÕES, dito em peroba para alcova, fino grupo em pau setim estufado a velludo, d'lo de vime, porta chapeus, commoda, Divan, porcellanas, vidros, metaes, machina Singer, 1 ventilador, trem de cosinha, 1 balauça, tapete para centro, etc.

NOMENCLATURA

Na sala de recepções. Um primoroso e novo cor, estufado a fino velludo vermelho com 9 peças, 2 columnas a-jú, 4 jarras de porcellana, 1 saneta com cortina, 1 grupo de peroba na cor com assento e encosto estufado a velludo com 3 peças, 1 tapete avelludado para centro, 2 cachepots de metal, 1 mesa para centro.

Na alcova. Uma primorosa nouteadeira em peroba na cor com chapa de vidro e 3 espelhos biseautés, 1 primoroso guarda casaca em peroba na cor com porta de espelho biseauté, 1 primoroso toilette commoda em peroba na cor com chapa de marmore e 3 espelhos biseautés, 1 confortivel cama toda em peroba na cor com lastro de arame para casal, 1 banca de cabeceira em peroba na cor com chapa de marmore, 1 coxidão, 1 divan estufado a esterilha japoneza e com mollas, 3 sanefas, com cortinas, 1 columna e 2 cachepots de metal e 1 jarro e bacia de porcellana rosa.

No quarto. Um primoroso guarda vestidos em peroba na cor, 1 cama de ferro inglesa com lastro de arame para solteiro, 1 importante commoda inteira do vinhalico, 1 lavatorio em peroba na cor com espelho, 1 balde de agath e 1 porta chapeus em peroba com espelho e 1 espelho.

Na sala de refeições. Um primoroso mobiliario todo em cor de acaju, com-

posto de um guarda louças com suspensão, chapa de marmore, espelho e vidros gravados, um primoroso crystaleira com espelho e vidros gravados, 1 appareadorario com chapa de marmore e espelho biseauté, 1 mesa elastica com 3 taboas, e 12 cadeiras, total 16 peças tudo no mesmo estylo e de muito gosto, 1 esplendido grupo de vime com 4 peças, 1 ventilador electrico, 1 machina Singer bohina com 7 gavetas, 5 cortinas, 1 espelho, 1 cadeira com lona, 1 lindo centro de crystal e metal, 1 serviço de crystal com 60 peças, 1 serviço de louça inglesa com 81 peças para almoço e jantar, 1 li-coreiro metal, 1 porta coque, 1 porta queijo, 1 galheiteiro de metal, 12 canecos japoneses para café, 12 ditos para cha, 12 talheres cabo branco, colheres para ena, café e sopa, 2 bandejas de taieuce, 3 ditas para copas com 2, 2 paliteiros de biscuits, 1 faqueiro, 1 farinhaieira, 1 prato travessa, chicanas e pratos avulsos e 2 jarros

Na cozinha. Uma meza, 1 filtro com torcira, 1 moinho para café, 1 marmitta, 1 balança com pesos, 1 cassarola, objectos meudos e muitos outros moveis e objectos que estarão presentes ao acto do Leilão.

AFONSO TEIXEIRA Agente de Leilões, plenamente autorizado por madame Celia Kits, que se retira para o Rio de Janeiro, venderá em leilão todos os primorosos moveis e mais objectos acima descriptos SEM RESERVA DE PREÇOS.

HOJE—Domingo 17 do corrente—HOJE

A uma hora da tarde

Rua Pedro Ivo n. 114 2.º andar (antiga travessa dos Expostos)

Por traz da Matriz de Santo Antonio

AO CORRER DO MARTELLO

Entrega com pagamento a vista

Agente FRAGOSO

Agencia— RUA DO IMPERADOR PEDRO II— 285 e escriptorio provisoriamente, junto n. 277, 1.º andar

Leilão—ao correr do martello

De bons moveis, lustre para luz electrica, quadros, louças e vidros, espelho biseauté, jarros biscuits, louza com cavállete, bateria de cosinha, plantas, etc.

HOJE -- 17 do corrente--HOJE

A 1 hora da tarde em ponto

Rua São Gonçalo na Boa-Vista

CONSTANDO DE: lindo mobiliario de peroba para sala de jantar, sendo um guarda-louça, 2 aparadores e um guarda comida com chapa de marmore e espelho biseauté, 1 meza elastica com cinco taboas, cadeiras de junco cor de nogueira, 1 esprenguadeira, 1 grupo de peroba, 2 portas bibelots idem, 1 grupo de vime, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 centro de peroba, 1 mezinha centro de sala, jarros e bibelots, 1 machina de costura, 1 toilette americano, 1 cama de ferro inglesa nova para casados, 1 mezinha com pedra, 1 commoda de vinhalico, 1 cama de peroba para solteiro, 1 guarda-vestido, 1 lavatoria-toilete, 1 meza de cabeceira de cama, 1 cama de ferro para solteiro, 1 relógio de parede, 1 toilette de junco, diversas mezas, camas lenç, cadeiras de balanço, 1 guarda-roupa de vinhalico, 1 armario, 1 filtro de Penedo com armação de ferro, 1 fogão a kerozene, ferros a alcool para engomado, 1 lote de taboas, caixas, etc., louças, vidros, centro de meza, lampadas a alcool, diversos artigos em pó de arroz, chocolate, etc., espingardas de caça, trens de cosinha e mais utensilios, etc.

AO CORRER DO MARTELLO

Entrega immediata com pagamento a' vista

Agente FRAGOSO

10731

Agente LUIS PORTELLA

AGENCIA e ESCRITORIO—RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 151
 Presta contas em 24 horas depois de effectuado o leilão,
 Pontualidade e correcção

Domingo, 24 de maio de 1925

AVISO PREVIO

Aos noivos e pessoas de bom gosto

IMPORTANTE LEILÃO

De bellissimos mobiliarios (em sazoadou pau sellm) para salão, dormitorio, gabinete, sala de jantar, etc. Objectos de arte, quadros a oleo de autores notaveis, Estatuetas, bronzes, espelho, tapetes, pellegos, columnas, ssecretaria americana, machina Singer, cadeiras de embalo, santuario, cadeiras de junco, porcellanas dd Limoge, crysiades, metaes louças, vidros, filtro, vinhos finos, bonitas avencas, palmeiras, etc., etc.

Ao correr do martello!

Na residencia do illm. sr. dr. Engenheiro GIOVANNI GIOIA chefe da importante firma de nossa praça: GIOIA & IRMÃO

PREVIO AVISO: Aos srs. construtores e empreiteiros de obras: Grande lote de material para construcções sera' vendido neste importante leilão como seja: Portões de ferro, bandeiras de ferro, grades de ferro, portas, portoes, janellas, dormentes, trilhos, zínco, etc. duas importantes, balanças declinaes, um auto caminhão Ford e um automovel Ford para passeio. Um transito para serviços de engenharia.

Venda franca e positiva!

A' Rua das Pernambucanas (Capunga)

Catalogo geral: Domingo, 24 de maio

AGENTE — LUIS PORTELLA

10756

ANUNCIOS EM ORDEM ALPHABETICA

ACAPU' E AMARELO — para retalto a 10 e 11 mil réis o metro. Pão sem marca para vender em todas as lojas, PINHO DO PARA-NA' de PARA' este, por metade do preço daquelles. CEDRO PEIJO' e outras madeiras da Para e do Estado, serradas e por serrar, a preços sem competencia; vende por sempre um stock à rua Dr. José Mariano (Cães do Capibaribe) 104. "Serraria Americana".

A — grande casa AIDA. E' situada à rua da Imperatriz n. 292 phone 374 onde V. E. encontra tecidos modernissimos, perfumarias dos mais afamados fabricantes, grande variedade em artigos finos para presentes, colossal sortimento de artigos para homens, verdadeira belleza em vestidos para creanças de todas as edades; tudo a preços verdadeiramente baratos. Rua da Imp., 292.

AGUA DA VISTA — collyrio Santo, miraculoso e inoffensivo. Maravilha dos olhos. Vende-se em toda parte.

ALCOOLATO DE CACIÇA MELISSA — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, poderoso remedio contra as indigestões, dyspepsias perigosas e qualquer perturbação do estomago. A venda em todas as boas drogarias e farmacias.

ALFINA — muito recomendada para combater com eficiencia todas as molestias do estomago. Encontra-se em toda parte.

ALGAM-SE — compram-se e vendem-se moveis novos e usados na MOVELARIA RADIANTE. Rua das Trincheiras n. 71, Daniel de Freitas Libs.

ALGAM-SE — um segundo andar enfeitado, pintado, saneado e com regular comodidade para familia, na rua Coronel Suassuna n. 370, em S. José. A tratar na travessa da rua da Concordia n. 167, Santo Antonio. (10188).

ALGAM-SE — 1.º andar rua Apolonia n. 94 com agua, luz electrica, pintada. Rua Bom Jesus 220, 1.º andar sala 4. (10143).

ALGAM-SE — uma 4.ª estrada do Arraial n. 3758 a tratar à rua Visconde Itaparica n. 202. (10643).

ALGAM-SE — Uma casa (190 m²) de terreno, com sala de visitas, de refecção, dois quartos, corredor, cozinha, cozinha, um quarto exterior, saneamento, luz electrica e agua, sita à rua da Amizade n. 78. (10728).

ALGAM-SE — um quarto em casa de familia à rua Nova, 276-278. (10717).

ALGAM-SE — quartos na rua Direita n. 106 — 3.º. (10714).

ALGAM-SE — metade de uma casa com saneamento e luz electrica, 2 quartos e metade do 2.º andar, quintal etc. Rua Santa Rita 44 perto do mercado. (10704).

AMA — que sabia cosinhar, para casa de 2 pessoas; precisa-se na rua da Intendencia 699. (10706).

AMA — precisa-se de uma copeira portuguesa, a tratar à estrada dos Affrões n. 1489. (10642).

AMA — para menino, precisa-se a rua da Imperatriz n. 58 — 1.º andar. (10716).

AMA — para cosinhar e pequena lavagem de roupa. Caminho Novo n. 1130. (10728).

AO ASTHMATOL — se conhece algum medicamento altamente anti-espasmodico, ha de ser elle tanto quanto o ASTHMATOL da nossa suprema para acalmar as tosse e com especialidade aquellas que são incessantes, convulsas ou nervosas. Não tem dieta nem offerece perigo algum.

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

APPARELHOS — sanitarios para quartos, com 6 peças, artigo fino, o que ha de mais chic, recebido do Bazar do Carmo. Rua Coronel Suassuna n. 5. (10711).

FEBRES INTERMITENTES — febres palustre, nevralgias periodicas, affecções typicas ou gripais, são promptamente combatidas com a PALUCIDA vulgo Pilius Inglezas. São anti-infecciosas, preventivas e curativas. Informações à rua Direita 147 — 1.º. (10423).

FRACOS — anemicos, debilitados, convalescentes, recorram ao especimen dos topicos. Preparado super-potente chamado de Pilius de Ago-Maciel. O uso e o ferro refinado mais activo e melhor tolerado pelo organismo humano. Seus effectos acentuam-se em 12 horas. As pilulas de ago encerram a melhor forma de preparação.

FRANCEZ — lecciona-se a preços modicos. 285 rua da Imperatriz 1.º andar.

LOUÇAS do patz — nestes artigos o Bazar do Carmo está em primeira linha, no Recife. Rua Cel. Suassuna n. 5.

MACHINAS SINGER — compra-se vende-se e troca-se moveis novos e usados, cofres, pianos, armas de fogo e todo e qualquer objecto de uso domestico; vende-se casas, sítios e terrenos preços vantajosos. Rua das Cruzes 86.

MADEIRAS DO PARA' — quem precisar não compre sem consultar os preços do AUGUSTO CONSTANTIN & Cia. Rua do Imperador n. 221.

MOVEIS — compra-se pelo maior preço, MOVEIS, PIANOS, COFRES, louças, vidros, crystaes, cassas mobiliadas, etc., etc. N. B. — Não faça negocio sem primeiro consultar preço à rua das LARANJEIRAS 86 quem melhor vantagem offerece. Informa-se: 86 rua das LARANJEIRAS, 86, na agencia do leiloeiro, Abel Pinto.

MOVELARIA PERNAMBUCANA — compra e vende moveis de todas as qualidades. Não deixem de visitar esta casa antes de effectuar qualquer transação pois será prejuizo para v. exs. Compre casas inteiramente mobiliadas, como tudo que desejar vender. Especialista em compra de pianos pois é quem mais vantagens offerece neste artigo. Visitem a MOVELARIA Pernambucana, que mais lucra. V. a crer rua Dr. Felton 260 antiga Estrela do Rosario. Telephono 2533.

MOTOR PARA LANCHAS — força 40 cavallos com pouco uso, movido a Gasolina, vende-se à rua do Brum n. 445.

MOVELARIA WANDERLEY — de Geminiano Wanderley & Cia. Compra-se, vende-se, troca-se e concerta-se moveis e pianos, compra-se louças, vidros, melas e ferros, etc., por preços convidativos. Encarrega-se de leilões, comprando-se toda a casa, ou adiantando-se dinheiro. Rua Duque de Caxias, 42 — REGIÃO.

MOVEIS — Tendos alguns para vender? Se quizerdes bom preço ide sem demora ao PATEO DO PARAISO N. 40.

COSINHEIRA — precisa-se de uma que seja entendida na sua arte, seja limpa, honesta e que presie fiança. A tratar no Largo do Hospicio, 177 — Boa Vista. (10759).

COSTUREIRA HABILITADA que saiba cortar, precisa-se para coser em casa de familia, a tratar com nome. Emilia Silva, Avenida Martins do Barros, 169. (10716).

COSTUREIRAS — habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas, e pyjamas, precisa-se na fabrica Lusitana, caes do Capibaribe n. 274.

COMPRA-SE — qualquer mercadoria, jóias ou objectos que tenham valor. N. B., casa antiga no genero e inteira confiança. Duque de Caxias, 231 — 1.º. (10115).

COSINHEIRA — precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia. Paga-se bem. A tratar na rua Conde da Boa Vista 572. (10715).

COSINHEIRA — precisa-se de uma na rua da Concordia n. 452, 1.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda de sua profissão. Exige-se assida e que durma fora do aluguel. Trata-se à rua de São Gonçalo n. 79. (10677).

CREADO — na casa comercial à rua do Livramento n. 15 precisa-se d'um que seja trabalhador e de attestado de sua conduta. (10698).

DENTISTA — dr. Herodoto Wanderley, gabinete movido a electricidade, tratamento rapido, garantido e sem dor, aberto dia e noite; rua Nova 203, 1.º andar.

EMPREGADO — Precisa-se de um menino para compras e mandados e dar em casa dos patrões. Escripção Duque de Caxias, 231 — 1.º. (10717).

EMPREGADO — com pratica do commercio a retalho, precisa-se de um que de informações de sua conduta. A tratar na "Casa Odeon", rua Nova, 285. (10726).

FABRICA DE BEBIDAS — vende-se uma funcionando regularmente em arrabalde muito proximo a capital. O motivo da venda se dirá ao comprador. Informações rua da Amizade n. 78. (10629).

O REI DAS TINTAS — Na "Internacia 'Sol-Americana'", ex-generale da casa Prail, de Londres e Paris. Lava-se clinicamente e limpa-se a seco pelo systema europeu. Tingem-se em todas as cores os tecidos, os mais difficeis que sejam. Compra-se e vende-se roupas usadas e novas. Aceita chamados pelo telephone n. 626 — Pateo do Paraizo n. 34 — Recife — A. Kaufman.

ORION — afamado fabricante de cosméticos para leite. No Bazar do Carmo os srs. leiloeiros compram esse artigo por um preço rival. Rua Cel. Suassuna n. 5.

O SAO JOAO — a época da cançã, No Bazar do Carmo v. ex. encontrará a melhor de tudo. A tratar com nome. Rua Cel. Suassuna n. 5.

PECUINHA — toalhas. GRA NITE' para rosto, artigo alveado e de bom tamanho; AIDA acaba de receber grande quantidade. PREÇO... 28000 uma. R. da Imperatriz, 292.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — um optimo sítio em primeira acção com luz, agua e bem arborizado — por uma propriedade no matto de preferencia cafeeira. Rua Duque de Caxias 231 — 1.º ou José da Hollanda 238 Torre.

PRECISA-SE — uma senhora para caixa dando sua conduta; a tratar no Grande Ponto. (10696).

PIANO ALLEMAO — vende-se 1 chic cor nogueira, sepo metal, cor das cruzadas, alto relevo e vistas, raiz jacarandá preço 4:200\$. Rua José Hollanda 238 — Torre. (10662).

PIANO — bom para estudar, alugase por 20000 mensaes. Alto da Torre, Rua Victoriano Paiva, 176. (10737).

PIANOS — Dörner, cordas cruzadas e cepo de metal — Auto-piano Americano quasi novo com 25 peças — Piano Boisselot para estudo. — Vende-se na officina de Pianos à rua do Hospicio 58. Compra-se pianos usados aos melhores preços. Concerta-se pianos — Auto-pianos e Serafinas, material de 1.ª qualidade.

PRECISAM-SE — de trabalhadores; a tratar na Fabrica de Oleos, nos Coelhos. (10451).

PYORRHEA ALVEOLAR — molestia horripilante e contagiosa. Use com perseverança o "Pyorrhoeol" do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Resultado certo. Era incuravel antes desta grande descoberta. A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

QUARTOS — com janella para a rua e MOBILIADOS — alugam-se a cavalheiros de tratamento — Avenida Marquez de Olinda 151 2.º. (10650).

RIBEIRO — a rua do Comercio n. 37 vende-se uma casa de boa construcção, servindo a mesma para negocio, fabrica de bebidas, armazem, prestase para um bom chuma, com 5 portas de frente medindo 11 metros de largura e 28 de comprimento, tem quintal, 3 quartos, armazem envidraçada; a tratar com José do Rego Barros na mesma rua. (10705).

SE PRECISA — de madeiras do Para, não compre sem consultar os preços de AUGUSTO CONSTANTIN & Cia. Rua do Imperador n. 221.

TERRENO A VENDA — proximo à ladeira do Barro, à avenida Dr. José Ratino, vende-se um terreno com 105 metros de frente por 157 de fundo, prestando-se para edificação de uma villa operaria por compor a construcção de 10 casas aproximadamente. Trata-se com o engenheiro Maranhão, nas Obras Publicas do Estado.

TOME NOTA — quem vende as madeiras mais bem apparelladas do Para é: AUGUSTO CONSTANTIN & VIA., rua do Imperador n. 221.

TONEIS — do ferro usados. Para deposito de agua ou mel, vende-se alguns de 200 a 400 litros. Na rua do Barão do Triunpho 252. (10718).

TONEIS — usados proprios para deposito d'agua, vende-se à rua Barão do Triunpho n. 445.

TRANSFIRE-SE — por bom preço uma puxada e installação electrica na Villa Popular, na Avenida à rua A. n. 187. A tratar no edificio do Banco do Recife, sala 12, 1.º andar. (10669).

VENDE-SE — uma optima casa sita à avenida Lima Castro, edificação moderna, toda forrada, la- drilhada a mosaico, com os seguin tes commodos: 6 quartos, sala de visita, sala de refecções, salão de café, quarto de W. C., e quarto banheiro, cozinha, copa, etc. Instal- lação electrica, fogão a gaz. Quintal murado, com terraco, medindo o quintal 40 metros de comprimento por 20 de largo, tendo frente pa- ra 2 ruas. Preço 50 contos, tam- bem troca-se por uma casa menor, e facilitase o negocio; a tratar na rua do Cabugá, 86. (10666).

VENDEM-SE — 2 chalets de tal- pa à rua das Moças ns. 146 e 220 no Arraial, assim como uma ma- china Singer com muito pouco uso, tudo por preços razoaveis. A tra- tar na rua Deão Farias n. 71; pela manhã, das 7 às 8 e à tarde, de 5 horas em diante. (10661).

VENDE-SE — um reproduçor noi landez-switz, dos melhores do Es- tado, e bellissimas novilhas já co- bertas, garantidas. Avenida Ca- xandá, 572. (10447).

VENDE-SE — um Triplix effecto para 250 tozeadas com bomba de ar, encanamentos, etc. 25 carros para transporte de canna para 5 toneladas cada, um, bitola 0,60. Diversos motores electricos de 20 a 50 cavallos. Uma bomba Wor- thinton para 2.700 litros por mi- nuto. Diversos Steam traps. Tra- tase no Banco do Recife sala n. 25, segundo andar. (10675).

VACCAS — optimas leiteiras de boas raças hollandeas vende-se 3 excellentes de segunda cria, par- tidas de 8 dias, dando 20 garrafas diariamente cada uma; a tratar no fim da rua do Triunpho n. 673 Arruda. (10694).

VENDE-SE — uma vacaria com 6 vacas turinas, sendo 2 paridas de novo, 2 garrotas, 1 cavallo, 1 burro para carregar capim; o com prador poderá ficar com o estabu- lo e a casa de moradia. Para mais informações a tratar na rua Brito Freire 32, principio da Avenida da Liberdade, Tigipió. (10672).

VENDE-SE — um sítio, defronte do otão da matriz de Casa Forte, n. 235, tendo trinta e dois me- tros de frente e cento e quarenta e quatro de fundo; duas frentes e muitas fructuras de qualidade. Tem uma casa com luz electrica, agua de cacinha, tendo uma bomba mul- to boa e terreno que serve para ed- ficar outra casa. (10425).

VENDE-SE — um terreno, medindo 100 palmos de frente e 260 de fundo, com tres casas de talpa, coberta de telha ns: 211, 215 e 219, à rua da Renegação, no Arruda. Trata-se à Estrada do Fundão, 200. (10508).

VENDE-SE a safra do engenho Penanduba, no Municipio de Jaboatão, pertencente à usina Jaboatão. Trata-se no mesmo engenho ou em Tigipió, à rua da Victoria, com o sr. Severino Cahu'. (10715).

VENDE-SE uma casa de negocio em um dos melhores pontos da rua Imperatriz, com a mercadoria ou somente o ponto. A tratar com Carneiro de Souza, no Armazem do Lima.

VENDE-SE — um ponto afregue- zado localizado numa arteria es- plendida, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, sito à rua S. Miguel n. 997. Giquiá, a tratar pa- ra mesma. (10626).

VENDE-SE — quatro machi- nas "Remington", mezas, re- logio e diversos moveis. Vêr e tratar na rua Coronel Su- assuna 555 — 1.º andar. (10733).

VENDE-SE — Lastros de carros e carroças com rodas, etc. Ver e tratar no "Almoa- rifado da Pernambuco Trau- ways", deposito de carros em Santo Amaro. (10743).

VENDE-SE — um deposito de secos, livre e desembaraçado. Rua 28 de Setembro n. 10, San- to Antonio. (10735).

VENDE-SE — o Restaurante Ol- veira por um preço modico, livre e desembaraçado. O motivo da venda é o seu proprietario não poder dirigi-lo. Rua Antonio Car- neiro n. 136. A tratar no mesmo com José Joaquim de Oliveira. (10739).

VENDE-SE — uma quitanda à rua D. Vieta 132 Recife. (10744).

XAROPE DO DR. DORNEL- LAS — preparado pelo phar- maceutico Cicero D. Diniz, segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais en- ergico reactivo para todas as molestias de origem syphili- tica. Empregado com effi- ciencia nos rheumatismos agudos ou chronicos, Canceros, Sarpas syphiliticas, Feridas recentes ou chronicas, man- chas da pelle, etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso me- dicamento. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

XAROPE DE ALHO DO MAT TO E URUGU — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Unico Peitoral que com poucas horas obtem-se resultados nas Bronchites. As lmas, Tosses, Gonqueluche, Rouquidão, Constipações, etc. Evita tuberculose. Quasi todos os medicos pernambuca- nos attestam a sua effi- ciencia. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

128 — 1 caixa sabão Rou- ler (3 sabonetes) n'AIDA Imp., 292.

108 — um estojo com uma navalha Gillette, legitima — n'AIDA. 292. Rua da Impe- ratriz.

108 — 1 metro de seda la- vavel japoneza, lr. 1 metro, todas as cores; n'AIDA — Imp., 292.

185 — 1 pasta Nancy peque- na n'AIDA R. Imp., 292.

28 — 1 pasta Nancy gran- de n'AIDA.

28500 — 1 metro de opti- ma brilhantina branca artigo superior. n'AIDA — 292. Imperatriz.

28 — 1 optima toalha para rosto. n'AIDA — Im., 292.

258 — um vidro de loção Flor de Amor, ou Gloria de Paris; n'AIDA a casa mais barateira da praça. Rua da Imp., 292.

285 — 1 metro de tricoline — Brasil artigo proprio para camizas; n'AIDA. Rua da Imperatriz 292.

384 — 1 metro de filó de linho, com duas larguras pro- prio para vestidos; (todas as cores) n'AIDA Rua da Imp., 292.

385 — 1 vidro leite de co- lonia n'AIDA. Imp., 292.

48 — 1 pasta colgate gran- de n'AIDA. 292. Imperatriz.

58 — 3 pares de meias pa- ra senhores; artigo forte e de boa qualidade n'AIDA Imp. n. 292.

58 — 1 metro de fina camb. do japonês, para vestido; n'AIDA — 292. Imp.

58 — 1 metro de fina camb.

68 — 1 caixa pó d' arroz Lo- rigan Coly n'AIDA Imp., 292.

68000 — custa 1 metro de optimo aloalhado para meza, larg. 1.50, (todas as cores) n'AIDA Imp., 292.

68 — 1 metro optima opala suissa duas larguras n'AIDA Imp. n. 292.

78 — 1 metro de fino trico- line com duas larguras arti- go superior e cor fixa n'AIDA Imp., 292.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

88 — 1 metro de fina camb.

A's quintas e domingos

A ANARCHISTA

A manhã era de brumão. Brumas frias. Enervantes como as curvas de uma mulher, místicas como o voar de uma pluma. Ligeiramente, Hyperion bistrava de olhos os hiecos erectos dos seios turquios da Natureza-mãe: eram as montanhas chuzentas de tristezas, que jactavam do escuro a lividez gelidosa do firmamento embuado.

De nuyens aculeas se acolhoava o céu de vorão, e, na opalidez morbosa da madrugada, perpassava nas folhas um fremito de medo, um assombro de mysterio.

Magra, fina e macilenta, Maria dos Anjos, tremula de frio, afastou a esteira roída de per-pory já velho.

E, como o palpebra que vella os segredos da vida, aquella esteira em farrapos, velava a miséria, negro e casto, que dilacerava duas almas, com a ferocidade de hyenna.

Era um perfil sinistro, perfil de espectro de um typo nas vasculas da morte.

Andrajos lhe cobriam a nudez in nocente de creança infeliz. Os cabellos arrepiados, a intumescencia das faces, dos labios davam-lhe um aspecto grosseiro de anquilosido.

Arrastava uma vida infante, no-gia como uma noite sem lua, triste como um cemiterio vasto.

No braço trazia uma cestinha. E lá, naquella extranha figura, uns olhos enormes, dilatados, coruscavam uma energia indomita, um odio furioso, como um guerreiro medieval, de lança em riste, na lica do combate ensofada de sangue.

De dentro se ouviu um gemido. Um gemido longo, doloroso, mais cortante que uma navalha, mais agudo que um estyete. A menina se voltou vexada.

Arredou de brusco a esteira e perguntou brandamente:

— Está doendo vovô?

— Não, minha filha.

— Fique quieta. Eu volto logo.

— A benção...

— Deus lhe abençoe, minha filha, e lhe dê uma melhor sorte.

E lá saiu ella, magra e clorótica, rota e descalça, com as aspi-das da fome a lhe roerem as entranhas.

Pobre creança! Uma orphã! Sua mãe morrera quando ella lhe ras-gava o ventre sangrento. Morreu como uma santa.

Na casa rescedente á alfazema ouvia-se com o vagido da creança, um soluço de morte.

E por uma dessas tardes som-brias de chuva, um atado negro, muito negro, sala silencioso, com a magestade fúnebre da morte.

Seu pai, um proletario humil-de, tombara um dia, na rua in-fecta, á bala assassina de um esbir-ro ignobil.

E ella vivia na lama, no char-co esverdeado da miséria.

Era a flor do lodo, da vala pu-trida da cidade cortez.

Mas era uma flor de neve, de uma brancura eburnea.

Revelava em tudo a dureza do caracter de seu pai.

O instincto rebelde que lhe as-sanhava a alma, como se fora a um zilhio de serpes venenosas.

Na curva do caminho ella se voltou. O casebre podre, esburaca-do se amolava no recanto sombrio de uma ruína, afogado pelas her-vas daninhas que crescem em redor.

Tristonho e tragico. O silencio entediante cantava com eloquencia a miséria, que se aninhava ali.

Pela face de Maria dos Anjos ro-lou desconsolada, uma lagrima si-lenciosa. Era o Odio. Este senti-mento mais que santo transbordava no cerebro como se fosse um cadinho em brasa, vertendo o chumbo derretido dos ultrajes avil-tantes.

Sua alma era forte e não admit-tia fraquezas. E a lagrima não é semente de consolo dos pusilani-mes, é tambem, como a chuva, fi-lha das tempestades, dos relampa-gos fuzilantes e dos trovões medo-nhos.

E activa, de uma altivez rigida, recebia, no peito, as punhaladas da cretinice mundana, sem um que-luxume e sem um lamento.

Fugia á miséria, estiolando-se num trabalho árduo.

Lutava com afino, corajosa-mente; porém, o que mais lhe doia era o seu Orgulho.

Orgulho que enaltecia a si pro-pria. E desprezou o mundo, com um desprezo que era todo ironia, porque o Desprezo é mais fino, mais venenoso que o Odio brutal.

O Odio é o leão do Sahara; o Desprezo é o crotoal da India.

E o seu perfil estabado pela luz



Indecisa da madrugada, tinha um ar pletoso de contrição na contem-plação mystica da sua dor.

O Sol já era quente e vibrante. Escorria pelo casario branco, dor-mando-se pelo asphalto lizo.

De longe, ella ouvia caírem mo-notona doze badaladas sonoras do sino de uma igreja, e nem sequer uma moeda de bronze lhe caíra na bolsa, como a gota de orvalho no seio de uma flor. A Fome lhe mas-tigava as vísceras. A Sede lhe es-caldava a garganta.

O calor asphyxiava a Natureza e amoleitava os nervos. Imprimia nas faces suarentas e oleosas, um cansaço enorme, um relaxamento moribundo, na quantura estorricante de um sol tropical.

Cambaleando, aerea, a pobre ere-ança saiu a vagar. De que serve-ria voltar para casa? Sem um níquel? Sem um naco racheado de pão endurecido? Por que, oh! Deus, porque deixas que a miséria envenene aquella alma?

Deixas que um coração daquella se-ja esmagado pela manopla assassina de um carrasco infame? Por que? Si de ti não emana, si não a bondade? Si não és tu, o meu carinhoso? Porque deixas que o teu inimigo de seculos, destrua a tua obra? Elle vence.

Si vence, e porque é mais forte e si é mais forte, tu, oh! grande monarchista! não és omnipotente.

E assim pensava Maria dos An-jos pela revolta do instincto.

E a primeira columna, que sus-tentava o zimbório da sua fé, caiu e despedaçou-se.

Na curva da estrada, ella, que sentia o escorpião da raiva, uma raiva mada, abrepelida, tocou com um objecto. Curvou-se e apunhou-o. Era uma carteira. Fim cartei-ra debruada de ouro.

Maria dos Anjos ficou hantia-lizada. Despersonalizada, não atina-va com a realidade do facto. Seria um milagre, um desses milagres da lenda christã, tocados com os fios dourados de uma imaginação fanática? Seria um recurso que a Providencia lhe enviava?

Contudo, era o testemunho in-sophismavel da sua existencia.

SOL

A alegria enche o mundo.

e a alma das borboletas.

As arvores têm sombras violetas?

No jardim desta praça a luz flôre entre as flores e orna em gloria a folhagem.

Ha muscas no azul; vão flôres de cores; na agua do tanque o céu mira nuvens de imagem.

Esmorece o ruido...

Só a harmonia alegre dos pardaes palra e quebra o silencio florido.

E, nos altos, aberta, ha uma ampla aza de gloria, pura-pura...

A alegria enche o mundo. Ha erianças na relva ao sol jovem que as tocas e transfigura...

Em um pequeno garrocho cantarella feliz e outro ri a correr!

Mas longe, uma homens vão, numa silhueta escura, pousando um atado e cordas num coche que se põe a mover!!

A alegria enche o mundo e ha na luz tal doçura tal doçura, Senhor, que é alegre morrer!

Rio, 1925.

MURILLO ARAUJO

Sua avosinha, agora, não tossi-ria tanto. Teria um medico e re-medios.

E dos seus labios se evolou ex-pontanea uma oração ardente.

Eis que apparece um typo elo-gante, de branco, annel scintillando no dedo, rosa espetada á lapella, charato atrevido na bocca, chapéu de Chite desabado á testa, esmi-nhando o chão, as moitas do matto rasteiro.

Num relance, ella comprehendeu tudo. Era sem duvida o dono da carteira. Teve gana de guardal-a, mas a influencia hypnotica de uma moral viclada, arrastou-a no vorti-co de um remorso irrisorio.

O senhor perdeu alguma coi-sa?

Elle olhou-a espantado, aborre-ci do com a presença nauseabunda daquelle espectro de miséria. Res-pondeu grosseiramente:

— Sim. Por quê?

Porque neste momento, en-contrei isto ali no canto — e pas-sava a mão callosa e suja pelo co-lor macio da carteira.

Foi isto mesmo. Dê cá.

E arrancou-a das mãos da cre-ança com estupidez, folheando as cedulas, nervosamente. Logo pore-m a face se contrain num rictus ho-dido.

Deites cerradas, olhar corrup-cante, interpellou-a brutalmente: — Você não mexeu na carteira? — e o olhar metalfico era uma ac-cua que lhe caía nalmu.

— Eu? — (e, a menina assim

brada — Não, senhor.

— Mexeu. Pálha-me affeiro

— e começou a recontar as notas.

— Vá, responda-me. Onde botou o dinheiro?

— En não tirei dinheiro, senhor.

Juro. — Replicou a menina indi-gnada.

— Diga onde está, ladrona.

— Não sei.

Elle enfurecido accionou escanda-losamente, a um pollicia que pas-sava enforcadamente vestido, em-quanto segurava Maria dos Anjos por um braço, que, calma e altiva, parecia nada recear da violencia.

Faz a queixa. Adulterou-a, tor-ceu-a, rememou-a tanto com a cal-ca suja de um garoto de esculha.

Cada rememou era uma nota gri-tante, de uma dissonancia barbara na orchestra da Justiça e da Ver-dade.

A creança altiva respondia aos insultos, protestando a sua inno-cencia.

E em trace da sua revolta, duas bofetadas estalavam.

Suas faces se purpurearam, en-ristou o busto, mas se quedou de-frente da brutalidade da Força.

Era muito fraca. O ultimo de-graço da esenca social, rasteiro com a lama. Curioso que passavam se delinhavam a metter o bedello de pio-be Imbeli.

E Maria dos Anjos calma e si-lenciosa seguiu escoltada.

Na delegacia, o grupo chegou em grossado. Todos commentavam. Uns riam-se parvamente. Outros, hypocritamente, lamentavam vito-samente, a sorte da infeliz. — Tão moça, coitada, e já roubando...

Deante da figura zofica de um cabo, muito patulante na arrogancia tola de juiz barato, foi ella interrogada.

Negou, negou com firmeza, a autoria do furto.

De bigodeira arrepiada, furibun-do, o pollicia zebreiro ameaçou-a com um chicote.

E ella firme negava com a testa franzida e o peito offegante.

A corja allucinada apertava-lhe o circulo, porque queriam a confis-são, embora falsa, para o escudo da Força.

E a Força é cobarde, porque se escuda no Direito.

Deante da relutancia da men-i-na, arrastaram-na para um canto escuro e sombrio.

Despiram-na brutalmente. Ata-ram-lhe as mãos a umas argolas gafadas á parede. Suspenderam-na para que seus pés não tocassem no solo humido. Nem um gemido. Um soldado, com fígado de Cali-

foram testemunhas do no-vo em ambos os actos, o sr. An-tonio Figueira e a senhorinha Ma-ria das Dores e da noiva, o sr. Di-o go Salgado e sua esposa.

Enlace José Alves de Souza. Ce-lina Moreira. — Consociaram-se hontem o estimavel moço José Al-ves de Souza, funcionario de cathe-goria da firma Alves de Britto e C., desta praça, com a graciosa se-nhorinha Celina de Azevedo Mo-reira, dilecta filha do sr. Manoel de Azevedo Moreira, da firma Mo-reira e C., e de sua esposa sra. Ma-ria Fernandes Azevedo Moreira.

Participaram-nos o nascimento de seu filhinho Geraldo Mauro, oc-corrido no dia 2 do corrente á ave-nida Marquez de Olinda 273, 2.º, o sr. Miguel Abenante e sua digna es-

Maria dos Anjos exhausta, gemia framente. Desataram-lhe as mãos e ella caiu num baque sur-do.

O verdugo na voluptuosidade de uma requintada barba, chegou-lhe aos pés, a chamua rubra de um phosphoro. Ella soltou um gri-to esganado, enterrando as unhas nos tijolos frios. Carregaram-na como um fardo. Sacudiram-na no banheiro de exhalacões putridas. Talvez que fosse no esvaoulor, o sangue apodrecido de outros in-felizes. O banheiro era luxubre. Im-pressionava. Escuro, tinha um ar de guilhotina. Arrastaram-na no cimento lodoso. Da cabeça, escor-reu-lhe o sangue quente. Abriram a torneira. E a ducha da agua caiu sobre aquella trouxa de carne, com platamente ensanguentada. Revol-tava. Um silencio fúnebre pezava como a tampa de um túmulo. Só o borbulhar da agua e o escarrar do guarda era que rompiam o su-bdario de uma tristura da Morte.

A noite, abriam-lhe as portas. Puxaram-na á luz. Estava abatida. Mas mantinha de pé. Gemia. Sacudiram-na á rua numa celosia de impuros bestias. E lá se foi ella (titubeante, doente, enfraque-ci-da, com um odio escorchante pe-los homens. A rua era funerea. Uma extryge piava agourentamen-te. Os lampeões morticos tinham uma cor macilenta. Cor de cada-ver. E as flammis pareciam almas agoniadas nos troncos de torturas, num daquelles negros castellos da Inquisição.

Soltaram-na, quando o burguez, no lacoimio de um bilhete, ex-pliava tudo: Fora um engano. Já sabia onde havia gasto o di-nheiro. Porém, se perdia tão pou-co...

Uma pobre menina, que, infall-velmente, haveria mais tarde, de se identificar na Poiteia. E rema-tava: fora até bom. Serviria de exemplo. Emquanto que no case-bre, Maria dos Anjos encontrara sua avosinha nas vasculas da Morte.

E pela madrugada, quando, ao longe, o gaillo somnoletto cantava, ella morreu com o nome da cre-ança nos labios.

Maria se fez mulher. Hoje é Rejane, a cruel Rejane do circulo rubro do anarchismo.

E assassina actualmente.

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS:

Decorre nesta data o natalicio do pequeno Moacyr Osunilo Guimaraes, segundannista do Gym-na-sio Pernambucano, filho do sr. Ar-naldo Guimaraes, funcionario da Caixa Economica Federal de Per-nambuco.

Faz annos hoje a pequena Wan-da, filha do sr. Delphino Gonçal-ves Linhares e de sua esposa gra Maxima da Silva Linhares.

Carmen Valente de Queiroz — Decorreu hontem a data genethli-ca da senhorinha Carmen Valente de Queiroz, dilecta filha do sr. co-ronel João Pessoa de Queiroz, so-cio da importante firma desta pra-ça J. Pessoa de Queiroz e Cia., e de sua virtuosa consorte sra. Ja-quina Valente de Queiroz.

A nataliciana, que se acha pre-sentemente na Europa, é ornamen-to da sociedade pernambucana.

Festejou hontem a data do seu natalicio o sr. 2.º tenente Abcha-er Montarroyos activo escrivani-ario de telegrapho da secretaria da Ad-ministracão das Obras do porto de Recife.

Sra. Augusto Octaviano — Viu passar hontem o transcurso de seu anniversario natalicio a sra. Celia Pessoa de Queiroz Souza, digua esposa do sr. dr. Augusto Octaviano de Souza, conhecido clinico nesta cidade.

CASAMENTOS:

Effectuou-se hontem o enlace ma-trimomial do sr. Raymundo Silva, proprietario do "Salão Elite", com a prezada senhorinha Joaquina Doralice da Costa Lima, filha do sr. Joaquim Arthur da Costa Li-ma, funcionario federal, e da sua esposa sra. Rosalina Theolonia da Costa Lima.

Paranypharam o acto civil por parte da noiva, o sr. Joaquim Ri-beiro e sua consorte sra. Osmania Ri-beiro; e o religioso o sr. Francisco Santos Moreira e sua esposa sra. Maria da Gloria Santos Moreira.

O noivo teve como padrinhos, o civil, o sr. dr. Eustachio do Carvalho e sua esposa sra. Esther Cardoso de Carvalho, e o religio-so o sr. coronel Raul Bandeira e sua esposa sra. Alice Pessoa Ban-deira do Mello.

Os actos civil e religioso realiza-ram-se respectivamente ás 17 e 18 horas, á rua José de Hollanda 44, na Torre, residencia dos paes da noiva.

Effectuou-se hontem o consorcio do sr. Bartholomeu Hermengildo Valpasos, professor publico estu-dial, com a senhorinha Tracy de Oliveira.

Foram testemunhas do no-vo em ambos os actos, o sr. An-tonio Figueira e a senhorinha Ma-ria das Dores e da noiva, o sr. Di-o go Salgado e sua esposa.

Enlace José Alves de Souza. Ce-lina Moreira. — Consociaram-se hontem o estimavel moço José Al-ves de Souza, funcionario de cathe-goria da firma Alves de Britto e C., desta praça, com a graciosa se-nhorinha Celina de Azevedo Mo-reira, dilecta filha do sr. Manoel de Azevedo Moreira, da firma Mo-reira e C., e de sua esposa sra. Ma-ria Fernandes Azevedo Moreira.

NASCIMENTOS:

Participaram-nos o nascimento de seu filhinho Geraldo Mauro, oc-corrido no dia 2 do corrente á ave-nida Marquez de Olinda 273, 2.º, o sr. Miguel Abenante e sua digna es-

Maria dos Anjos exhausta, gemia framente. Desataram-lhe as mãos e ella caiu num baque sur-do.

O verdugo na voluptuosidade de uma requintada barba, chegou-lhe aos pés, a chamua rubra de um phosphoro. Ella soltou um gri-to esganado, enterrando as unhas nos tijolos frios. Carregaram-na como um fardo. Sacudiram-na no banheiro de exhalacões putridas. Talvez que fosse no esvaoulor, o sangue apodrecido de outros in-felizes. O banheiro era luxubre. Im-pressionava. Escuro, tinha um ar de guilhotina. Arrastaram-na no cimento lodoso. Da cabeça, escor-reu-lhe o sangue quente. Abriram a torneira. E a ducha da agua caiu sobre aquella trouxa de carne, com platamente ensanguentada. Revol-tava. Um silencio fúnebre pezava como a tampa de um túmulo. Só o borbulhar da agua e o escarrar do guarda era que rompiam o su-bdario de uma tristura da Morte.

A noite, abriam-lhe as portas. Puxaram-na á luz. Estava abatida. Mas mantinha de pé. Gemia. Sacudiram-na á rua numa celosia de impuros bestias. E lá se foi ella (titubeante, doente, enfraque-ci-da, com um odio escorchante pe-los homens. A rua era funerea. Uma extryge piava agourentamen-te. Os lampeões morticos tinham uma cor macilenta. Cor de cada-ver. E as flammis pareciam almas agoniadas nos troncos de torturas, num daquelles negros castellos da Inquisição.

Soltaram-na, quando o burguez, no lacoimio de um bilhete, ex-pliava tudo: Fora um engano. Já sabia onde havia gasto o di-nheiro. Porém, se perdia tão pou-co...

Uma pobre menina, que, infall-velmente, haveria mais tarde, de se identificar na Poiteia. E rema-tava: fora até bom. Serviria de exemplo. Emquanto que no case-bre, Maria dos Anjos encontrara sua avosinha nas vasculas da Morte.

E pela madrugada, quando, ao longe, o gaillo somnoletto cantava, ella morreu com o nome da cre-ança nos labios.

Maria se fez mulher. Hoje é Rejane, a cruel Rejane do circulo rubro do anarchismo.

E assassina actualmente.

RAMON

posu sra. Maria da Gloria Nô Abenante.

ASSOCIAÇÕES:

"Philocriticos de Campo Gran-de" — Reunem-se hoje no local e hora do costume, este apreciado club de criticas, em sessão ordina-ria, affim de resolver assumptos de alta importancia social.

O sr. presidente espera o comp-reendimento de todos os associados.

Sociedade Beneficente 28 de ja-nho — Em sua sede á rua d. Manoel da Costa, 57, (Torre), reunem-se hoje ás 11 horas, em sessão ordi-naria, essa sociedade beneficente, affim de tratar de assumptos de inte-resse social.

O presidente pede o comp-reendimento de todos os associados.

Bloco carnavalesco Brinca Quem pode — De ordem do presidente li-cam convidados os socios deste blo-co para uma reunião hoje, ás 11 horas, á avenida Norte, 5164, affim de serem tratados assumptos de in-teresse do mesmo bloco.

VIAJANTES:

Dr. Assis Ribeiro — Procedendo da capital do paiz, chegou hontem a esta cidade, a bordo do "Gelria" o sr. dr. Assis Ribeiro critico, superintendente da "Great Western".

Seu desembarque foi bastante concorrido, fazendo-se representar o sr. dr. governador do Estado.

Coronel Herculano Bandeira de Mello — Seguiu hontem para a Eu-ropa, a bordo do transatlantico "Gelria", em viagem de recreio, o sr. coronel Herculano Bandeira de Mello, Industrial neste Estado.

S. s., que se fez acompanhar de sua exma. familia teve embarque grandemente concorrido.

Ao distincto cavalheiro e indus-trial desejamos optima viagem.

Sr. Henrique Develly. — Encon-trou-se nesta capital o sr. Henrique Develly, representante commer-cial da firma Queiroz, Suzarte e Meyer.

O sr. Henrique Develly deverá demorar-se nesta cidade alguns dias em propaganda dos productos da referida firma.

Dr. José Cornelio Leitão — Vin-do no "Itapuci", chegou hontem a esta cidade, de onde ha muitos an-nos se encontrava ausente, o no-ssos confraterano sr. dr. José Cor-neilio Leitão.

S. s., é juiz de Direito, prestigio-so chefe politico e fazendeiro no interior do Piahy, tendo aqui se hospedado na residencia do seu ir-mão, sr. coronel João Leitão, á rua do Progresso, 45.

FALLECIMIENTOS:

Falleceu quinta feira ultima a senhorinha Judith Campello, filha do sr. Trajano Campello, aponta-do da usina S. João, em Varzea, e de sua esposa sra. Rita Campel-lo.

Contava apenas 18 annos de eda-de e gozava de grande estima no circulo de suas relações de amiza-de.

Seu sepultamento effectua-se no cemiterio de Varzea, com o com-parecimento de pessoas amigas e parentes.

Aos 40 minutos de hontem falle-cen no Anheli, residencia de seu filho, sr. Orlando de Lima Barret-to, o sr. coronel José Juvenal Dias Barreto, antigo commerciante nes-ta praça.

Contava 60 annos de idade, era viuvo e deixa tres filhos maiores: o industrial Orlando de Lima Bar-retto, a sra. Ismenia Barretto Ri-beiro, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro e a sra. Elvira Barretto Maus, casada com o sr. Arthur Maus.

Seu corpo foi transportado em carro de 1.ª classe, pela manhã de hontem, para a capella do cemite-rio de Santo Amaro, onde teve se-pultura á tarde com a presença de grande numero de pessoas amigas, inclusive parentes.

CRUZADA ESPIRITA PER-NAMBUCANA

Em continuacão ao estudo so-bre o ponto "HONRAE VOSSO PAE E VOSSA MAE", extrahido do livro "O Evangelho, segundo o Es-piritismo", essa associação reunirá amanhã, em sua sede, os adeptos da doutrina kardecianna, para em commun meditar sobre o refe-rido ponto.

A sessão começará ás 19 e 20, sendo franca a entrada a qualquer pessoa.

Columnas do povo

NOTICIA INFUNDADA

O sr. L. Cunha pede-nos des-mintirmos o boato de que a sra. Alexandrina Xavier Moreira, con-sorte do funcionario do Tribunal de Contas, sr. Victor Moreira, ha-via sido victimada, na capital do paiz, de grande desastre, juntamen-te com sua filha Lygia e sua sobrinha senhorinha Hyedra Xa-vier.

Assim, pois, está desfeito o bo-a-to para socego das pessoas de in-timidade daquelle familia.

RUBINAT

URODONAL

REMOÇA

Rheumatismos
Gotta
Calculos
Arterio-
Sclerose
Obesidade

O URODONAL
realiza uma ver-
dadeira sangria
urica (ácido uri-
co, uratos e oxa-
lato).

GRANDS PRIX
Londres 1905
Quito e Nancy 1907
HORS CONCOURS
San Francisco 1915

Agentes gerais
no Brasil:
FERREIRA,
G. BUREL & C.
113, R. General
Camara
Rio de Janeiro



OPINIÃO MEDICA:
O ácido urico, em
excesso no sangue, não
pode resistir, não
é energico dissolvente
e mobilizador que é
o URODONAL. Este o
expulsa de todas as
partes, das fibras mus-
culares das tunicas dis-
cussivas, carregadas
com ele, assim como
das tunicas vasculares
arteriaes, que incru-
stam de ácido urico, a
causa dos elementos
nervosos, provocando
uma multiplicação
de de effectos benéficos
que se resultam da in-
tervenção do organismo,
a qual resulta a elimi-
nação em si das tuni-
cas arteriaes.
E uma lastima que
neste tempo tenham
podido descobrir, mas
nesta época já não pa-
rece possível desco-
nhcer e contestar o
seu valor.

Dr. BATToux,
da Faculdade de Medicina
de Montpellier.

O URODONAL
limpa o rim, lava
o fígado e as ar-
ticulações. Ama-
lga as arterias e
evita a obesidade.

— Para, fora todas essas garratinhas que são lembranças de
tantos sofrimentos! Graças ao URODONAL, está curado, remo-
çado e disposto a tornar e saborear todas as coisas boas da vida.

THEATRO SANTA ISABEL

Temporada official
GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE DECLAMAÇÃO
do Theatro São Pedro do Rio de Janeiro, da qual faz parte o
notável actor—Antonio Ramos
"Tournée" Maria Castro
A maior artista brasileira, na o, julho u-nime de toda a im-
prensa do Rio, São Paulo e Sul do pa-
HOJE—Domingo, 17 de Maio de 1925—HOJE A's 2 h e 2 h 12 em ponto
Matinée Chic—A hilaridade em 3 actos de Alfred; ultimadas
Astucias de mulher
Sócio—A's 8 h 12 em ponto
A peça portuguesa em 8 quadros ornada de fados e canções
e desenhada a modo do Mocho
ROSA DO ADRO
Canções e fados portugueses cantados a Guitarra
Amazônia—Segunda-feira a noite
Ré Mystérieuse

THEATRO DO PARQUE

Empresa José Loureiro
The Lloyd Davidson Comedy Company
HOJE—Domingo, 17 de maio—HOJE—A's 8.45
OLIVARD BOLD (com rumo desconhecido)
A Play in 3 acts by Fulton Lane, from The Garrick, Royal
ty Adolph and Criterion Theatres London
Amazônia—Segunda-feira, 18
PADDY THE NEXT BEST THING
(A PEQUENA ENDIABRADA)
Terça-feira, 19
DIPLOMACY (D ra)
Quarta-feira, 20—Domingo (FAR-VELL)
ALL OF A SUDDEN PEGGY
POGGY REPENTINIA
A Companhia fará distribuir a entrada do theatro o argu-
mento completo da peça em lingua portuguesa para que os srs.
espectadores possam compreender facilmente o enredo das co-
medias.
Durante os intervallos os srs. espectadores poderão comprar
localidades na bilheteria para os espectadores a seguir.
PREÇOS Camarotes com 6 em radius: 100\$ Cadeiras 18\$
Jardim 8\$ SELLO A CARGO DO PUBLICO
Bilhetes à venda durante o dia no Deposito da Fabrica Caxias
e a noite na bilheteria do theatro

Cine - Theatro Moderno

HOJE CADEIRA..... 28:00 HOJE
Ingresso camarote, 35:00
TOM MIX
Na sensacional super-produção da FOX:
A jornada da morte
Arrojada interpretação do sempre glorioso artista
No mesmo programma:
Orphandade
Comedia da SUNSHUM, com
CLYDE COOD
Segunda-feira—18 de maio
Um coração em tortura
VIOLA DANA

Em preza
Emilio Odebrecht & C.
Sucessores de
ISAAC GONDIM & ODEBRECHT
Constructores especialistas em CIMENTO ARMADO
Escritorio tecnico—Duque de Caxias—107
FILIAL MATRIZ FILIAL
Alagoas RECIFE Paratyb

PROFISSIONAES

DR. SYLVIO MARQUES

QUIRURGIA GERAL

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Consultas — Das 14 às 17
horns.
Consultorio — Rua Lacerda
do Rosario, 233.
Residência — Rua da Santa
Cruz, 190. Tel. 442.

CLINICA DE OLHOS
DO

DR. ISAAC SALAZAR

Medico oculista, ex-in-
terno do prof. dr. Abreu
Fialho na clinica de olhos
da Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro, oculis-
ta dos Hospitales Pedro II
e de Beneficencia Portu-
guesa e ex-auxiliar do dr.
Pereira da Costa.

Consultas de 9 às 11 da
manhã e das 12 às 5 da
tarde.
Consultorio, rua Barão da
Victoria n. 165
por cima da Casa Sloper
Residência: Rua Conde da
Boa Vista 105
(Antiga Formosa)
TELEPHONE 431

Clinica dentaria

DE

W. J. d'Almeida

Rua Barão da Victoria, 336

PRIMEIRO ANDAR

DR. LALOR MOTTA

Clinica Medica, Partos, mole-
stias dos orgaos genito-urina-
rios do homem e da mulher.
Tratamento da syphilis e da
biennorrhagia pelos processos the-
rapeuticos mais modernos. Con-
sultorio: rua 1.ª de março 85,
1.ª andar.

Consultas de 10 às 11 horas
(manhã) e de 3 às 5 horas da
tarde.
Residência: Rua Barão de Ita-
mará 43 — Telephone 1359.

JUVENTUDE

ALEXANDRE

O mais poderoso tónico dos cabelos
30 annos de successo. Com medallhas
de ouro e app. pela D. G. S. P.
Restitue aos cabelos brancos
a cor primitiva
Não é tintura, não mancha,
não contém sais de prata.
Entregue a casa. Evita a calvície,
dando vigor e mocidade aos cabelos.
Seu uso é sempre útil aos cabelos.

JUVENTUDE ALEXANDRE
Da vigor e mocidade aos cabelos
A longa experiencia, innumeros ates-
tados, approvações, medallhas de ouro,
assim como as unicas medallhas
seu valor lavavel.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
• PEÇA E EXIA:
• JUVENTUDE ALEXANDRE
A' venda nas boas casas do Brasil
VIDRO PELO CORREIO 55000
Dep. - CASA ALEXANDRE
R. OVIDOR, 143 — RIO

MARITIMOS

R. M. S. P.
The Royal Mail Steam
Packet

MAIA REAL INGLEZA
De maiores vapores
Para Europa
PAQUETE INGLEZ
AVON

O paquete acima é esperado
neste porto no dia 18 de ju-
nho, p. v., devendo seguir de-
pois da indispensavel demora,
para os portos de: LISBOA,
VIGO, CHERBURGO E SOU-
THAMPTON.

PAQUETES ESPERADOS:
AVON — em 27 de agosto
AVON — em 22 de outubro

CARGUEIRO INGLEZ

SEVERN

Escalará neste porto no dia
20 de maio, o cargueiro acima,
podendo carregar para os por-
tos de:
Havre, Antuerpia, Rotter-
dam, Hamburgo e Londres.

PAQUETES DE LUXO CAMAROTES DE UMA SO' CAMA, CONVÉS
AO AR LIVRE PARA CAFE, CHILADOS PORTUGUEZES

Emittem-se bilhetes para passageiros em 3.ª classe de e para
cidades de Inglaterra, França, Belgica, Suissa, Hungria, Suecia,
Noruega, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Li-
thuania, Armenia, Jugo-Slavia, Albania, Romania, Grecia, Polo-
nia, Russia, Ucrania, Palestina, Turquia, e do Egypto.

Nos preços das passagens, está incluido o custo do transpor-
te, até as cidades a que se destinarem os passageiros.
Para todas as informações referentes as passagens, fretes,
encomendas, etc., trata-se com a The Royal Mail Steam Packet
company, rua do Bom Jesus n. 226, pavimento terreo. Telepho-
— 384.

P. S. N. C.
The Pacific Steam
Navigation Co.

COMPANHIA DO PACIFICO
De maiores vapores
Para o Sul
PAQUETE INGLEZ
AVON

O paquete acima é espera-
do neste porto no dia 27 de
maio, p. v., devendo seguir de-
pois da indispensavel demora,
para os portos:

PAQUETES ESPERADOS:
AVON — em 5 de agosto
AVON — em 30 de setembro

Lloyd Nacional

SOCIEDADE ANONYMA
SE'DE AV. RIO BRANCO, 108—108
RIO DE JANEIRO

Possuem armazens nas Docas do Porto, no Rio de Ja-
neiro, á disposição dos seus embarcadores
e recebedores

LINHA CAREDELLO — PORTO ALEGRE
CAMPINAS

(viagem contractual de maio)
Esperado do Norte no dia 19
do corrente, sairá no dia se-
guinte para: Macaé, Bahia,
Rio de Janeiro, Santos, Para-
naguá, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre.

LINHA CEARÁ — RIO GRANDE

O VAPOR
RIO AMAZONAS
(Viagem contractual de março)
Esperado do sul no dia 24 de
maio, sairá no dia seguinte pa-
ra:
Cubedello, Natal, Aracaty,
Ceará e Mossoró.

LINHA PARA — RIO GRANDE

VICTORIA

(Viagem contractual de maio)
Esperado do Norte no dia 27
do corrente, sairá no dia 30
para: Macaé, Bahia, Rio, San-
tos, Paranaçu, S. Francisco,
Rio Grande, Pelotas, Porto Ale-
gre e Montevideo.

ITABIRA

(Viagem contractual de abril)
Esperado do Sul no dia 31
do corrente, sairá no dia se-
guinte para: Cabedello, Ceará,
Maranhão e Pará. Recebe car-
ga para Santarém, Obidos, Pa-
ratinos, Itacatiara e Manaus
que será cuidadosamente bal-
deada em Pará.

AVISO

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descar-
ga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.
EXPORTAÇÃO — A's ordens de embarques só serão entra-
gues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Fe-
deraes e Estaduaes.
Para carga, encomendas, fretes e valores, trata-se com os
agentes:

ALBERTO FONSECA & C.

Avenida Marquez de Oinda n. 122 (andar terreo) — Tel. 1.094

COMPS. FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — SUD-ATLANTIQUE
TRANSPORTS MARITIMES ET FRANCE AMERIQUE

VAPORES A SAIR

PARA O PRATA

Amiral Sallandrouze de Lamornaix ... 29 de maio

O PAQUETE

DESIRADE

Esperado do Sul no dia 16
de junho, próximo, sairá no
mesmo dia para Madeira, Lis-
boa, Vigo e Havre.

O PAQUETE

MEUANA

Esperado da Europa no dia
31 do corrente, sairá no mesmo
dia para Bahia, Rio de Janei-
ro, Santos, Montevideo e Bu-
nos Aires.

Optimas accommodações para passageiros de todas as classes.
Na sede das nossas Companhias em PARIS funciona em
permanencia um "guichet" do "Banco Francez e Italiano", para
compra e venda de moedas brasileiras e emissão de cheques para
todas as partes do mundo.

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10 %
As familias compostas de mais de 4 pessoas têm o abatimento de
15 % no total das passagens.
As reclamações de faltas ou avarias só serão attendidas quan-
do enviadas á Agencia tres (3) dias após a descarga dos vapores.
Informações sobre passagens e fretes com a

COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA

— Rua do Bom Jeus, n. 240 — Telephone n. 1947 —

HUGO STINNES LINIEN

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALEMA

SERVICO DE VAPORES MIXTOS

PARA O SUL

O VAPOR

PARA A EUROPA

HILDE HUGO

STINNES 10

Esperado neste porto no prin-
cipio do mez de junho, prose-
guindo viagem depois da indis-
pensavel demora para Leixões,
e Hamburgo, para cujos por-
tos aceitará carga.

Boa oportunidade para passagens na classe intermediaria.
Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com
os agentes:

CARLOS VON DEN STEINEN

Rua do Imperador, 859—1.ª — Telephone 154

DR. JOSE' LUZ

MEDICO
De volta do Rio de Janeiro,
reassume o exercicio de sua
profissão.
Consultorio — rua Larga do
Rosario, 244 de 1 1/2 às 3 da
tarde.
Residência — Estrada de Ar-
radal 3359.

Os verdadeiros Grãos anisados

de CARVÃO TISSOT tornam limpo

o estomago e o intestino

Ep. F. BUREL, 165, R. dos Andrados, Rio de Janeiro

E TODAS PHARMACIAS

Ap. D. N. S. P. Nº 4303 de 18.12.1917

Mme. ANNITA

Grande liquidação em todo o stock para
mudança do predio até o fim do mez !

Rua da Imperatriz n. 265

Lloyd Real Hollandez

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado da Europa a 27 de maio, seguirá no mesmo dia
para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Emittem-se bilhetes da chamada 4.ª de todos os países da Eu-
ropa, em condições muito vantajosas.
Fornecemos bilhetes de Ida e Volta com o desconto de 15 %
sobre o total das passagens.
A's FAMILIAS que tomarem, a partir de 4 passagens, fare-
mos um desconto de 15 % sobre o total das passagens.
Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combina-
ção com as Companhias MUNSON LINE e UNITED STATES LINES.
— PELO LLOYD REAL HOLLANDEZ, ENTRE A AMERICA DO
SUL e CHERBOURG SOUTHAMPTON.
— PELA MUNSON LINE, ENTRE AMERICA DO SUL e NOVA
YORK.
— PELA UNITED STATES LINES, ENTRE NOVA YORK e
SOUTHAMPTON CHERBOURG.
Para passagens e demais informações, com o agente:

JULIUS VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 136 — 1.ª ANDAR

TELEPHONE, 1164